

Pesquisa revela as marcas líderes em 73 setores da economia do RS

Marcas de Quem Decide ganha edição inovadora em 2026, com evento em universidade e programação o dia inteiro



Levantamento traz entrevistas com líderes empresariais e executivos

Tramontina consolida a liderança como Grande Marca Gaúcha

CMPC mantém a ponta na categoria Marca Gaúcha Ambiental

Cerca de mil pessoas foram ao Salão de Atos da Pucrs para a apresentação do estudo pela manhã; encontro prosseguiu com palestras à tarde

— p. 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 —

ESTRADAS p. 24

Piratini adia leilão para a concessão do Bloco 2 de rodovias

GUERRA NO IRÃ p. 19

Petróleo sobe 4% com o fechamento do Estreito de Ormuz

LOGÍSTICA

Tecon Rio Grande investirá R\$ 1,4 bilhão em expansão

Entre 2025 e 2028, o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande projeta investir cerca de R\$ 1,4 bilhão. Com a iniciativa, o complexo espera chegar a 2029 com mais que o dobro da atual capacidade de movimentação em TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Atualmente, o terminal tem capacidade para operar com 1,4 milhão de TEUs por ano. p. 17

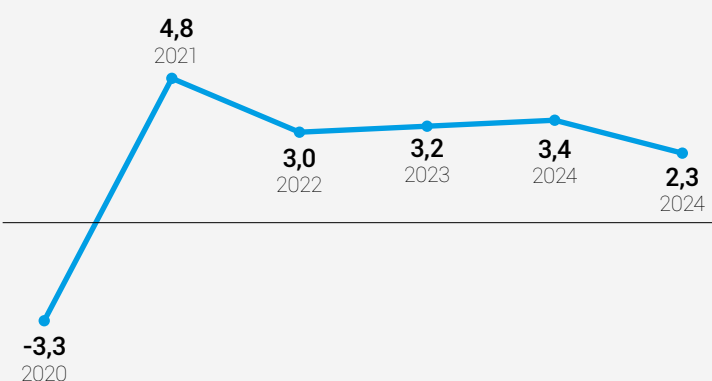
CONJUNTURA p. 15

PIB do País desacelera e cresce 2,3%, menor alta em cinco anos

Evolução do PIB do Brasil ano a ano

Variação ante o ano anterior (%)

FONTE: IBGE



Indicadores

3 de março de 2026



-3,28%

B3

Volume: R\$ 46,824 bi
Com o acirramento do conflito no Oriente Médio, o Ibovespa despencou a 183.105 pontos na sessão de ontem, enquanto o dólar registrou forte alta de quase 2% no fechamento, cotado a R\$ 5,2645.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,01%	+13,64%	+49,11%

Dólar

Comercial	5,2642/5,2652
Banco Central	5,2864/5,2870
Turismo	5,3500/5,4490

Euro

Comercial	6,1090/6,1110
Banco Central	6,1180/6,1197
Turismo	6,3200/6,4190

/ EDITORIAL

Tragédias climáticas no Brasil e a urgência de planejamento

O Brasil tem acompanhado nos últimos dias mais uma tragédia climática, dessa vez em Minas Gerais, na Zona da Mata. Mais de 70 pessoas morreram, a maioria soterradas, e centenas estão desalojadas após fortes chuvas que provocaram deslizamentos nas cidades de Juiz de Fora e Ubá.

O episódio expõe as falhas do planejamento urbano e da ocupação sem controle de áreas de encostas, assim como em outras tragédias já registradas no País. Petrópolis, no Rio de Janeiro, foi atingida por duas grandes inundações seguidas de deslizamentos de terra num intervalo de 11 anos. Em 2011, 918 pessoas morreram, e em 2022, outras 233 perderam a vida.

Em maio de 2024 no Rio Grande do Sul, chuvas torrenciais provocaram enchentes, alagamentos e prejuízos em 478 municípios. A maior calamidade climática vivida no Estado causou 185 mortos, com 23 pessoas desaparecidas até hoje. Cidades erguidas às margens de rios e em planícies foram as mais impactadas pelas enxurradas e inundações.

Para evitar que fatalidades como as registradas em Minas Gerais, em Petrópolis e no Rio Grande do Sul se repitam, é necessário que os governos municipais, estaduais e federal invistam em planejamento urbano e fiscalização efetivos. O mapeamento

de áreas de risco, com restrições à ocupação de encostas, várzeas e margens de rios, reduz a exposição das populações a desastres.

Também é fundamental investir em obras de infraestrutura de drenagem, canais e contenções para evitar que grandes volumes de precipitação provoquem inundações e desmoronamentos. Os órgãos de defesa civil devem estar preparados para monitorar e agir, com sistemas de alerta capazes de avisar moradores em situações de risco. Diversas políticas de resiliência climática passaram a ser implementadas no Estado a partir de 2024 para prevenir e reduzir os efeitos de eventos extremos.

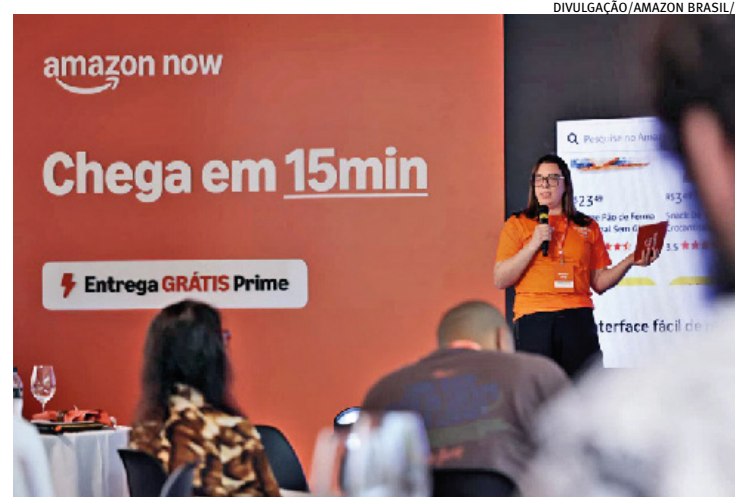
Além das respostas técnicas e das políticas públicas, a solidariedade é essencial em situações de desastre como a vivida atualmente em Minas Gerais. A ajuda

imediatamente, com doações de alimentos, água, roupas, materiais de higiene e medicamentos, é decisiva para famílias que perderam tudo. Ações de voluntariado e campanhas de arrecadação demonstraram, em episódios recentes, como em 2024 no Rio Grande do Sul, a força da mobilização nacional. No longo prazo, a reconstrução das cidades atingidas deve ir além de reerguer o que havia, priorizando soluções que as tornem mais resilientes diante de futuras crises climáticas.

A ajuda imediata, com doações de alimentos, água e roupas é decisiva para famílias que perderam tudo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

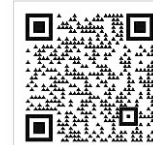
f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



A Amazon Brasil lançou na terça-feira, em São Paulo, o Amazon Now, serviço que promete entregar produtos de supermercado - incluindo alimentos frescos e congelados - em até 15 minutos. Porto Alegre está entre as oito cidades escolhidas para a estreia da modalidade, que será disponibilizada gradualmente até 9 de março. O JC esteve lá conferindo de perto todos os detalhes. Acesse o QR Code e leia a matéria.



No terceiro episódio do GE Conecta, Isadora Jacoby recebe Marcus Rossi, CEO e fundador da Gramado Summit, para uma conversa sobre ecossistemas de inovação, liderança e o futuro tecnológico do Estado. Acesse o QR Code e assista ao videocast.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A Gerdau é uma empresa que há 120 anos leva o nome do Rio Grande do Sul e do Brasil em vários países atuando no mercado de aço. O reconhecimento do Marcas de Quem Decide é muito importante porque nos mostra que estamos trabalhando de forma certa, reconhece os esforços e a nossa atividade empresarial no Rio Grande do Sul e no Brasil." **João Tarcísio Pereira**, líder de Marca da Gerdau durante o 28º Marcas de Quem Decide, no Salão de Atos da Pucrs.

"A grande importância do Marcas de Quem Decide é trazer um recorte aprofundado das marcas no Rio Grande do Sul, permitindo às empresas que aqui atuam terem dados qualificados. Para a Randoncorp, hoje uma multinacional presente em outras regiões do Brasil e no exterior, manter esse reconhecimento no território onde nossa história começou - e onde seguimos atuando com protagonismo - é motivo de muito orgulho." **Ana Paula Rocha**, gerente de Marca e Reputação da Randoncorp.

"O Marcas de Quem Decide para a Tramontina é fundamental porque chancela todo o trabalho de mais de 10.500 colaboradores que primam fazer bonito todos os dias, entregar com qualidade, com compromisso, com responsabilidade. É um coroamento de todo esse trabalho." **Rosane Fantinelli**, diretora de Marketing da Tramontina.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Felicidade... fé... confiança... amor... esperança... Tenha fé em si mesmo, porque Deus habita em seu coração. Confie em sua capacidade pois, com a graça de Deus, você vai superar os obstáculos! Tenha a certeza de que pode corresponder à confiança que Deus em você depositou quando entregou os talentos para que fossem desenvolvidos e colocados em prática. Plante sempre as sementes do amor por onde passar.

Meditação

Alimente a esperança e tenha a certeza de que sua vida vai mudar para melhor!

Confirmação

"Feliz aquele que encontrou a Sabedoria, e que alcançou grande prudência" (Pr 3,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Marcas de peso no Rio Grande do Sul

A inovação marcou a edição de 2026 do Marcas de Quem Decide, realizado pela primeira vez dentro de uma universidade e com programação de palestras de especialistas à tarde. Mas a tradição de reunir empresários de peso e representantes das principais empresas do Rio Grande do Sul se manteve. Na parte da manhã, que reuniu cerca de mil pessoas, além da certificação dos premiados, o networking no café de boas-vindas continuou sendo um ponto forte do evento. Na foto, o presidente do Conselho JC, Mércio Cláudio Tumelero, recebendo os empresários Francisco Turra (Be8), Roberto Weber (Grupo Panvel) e o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

TÂNIA MEINERZ/JC



Conteúdo à tarde

O período da tarde voltou a atrair grande público ao Salão de Atos da Pucrs, desta vez para ouvir especialistas sobre conteúdo e marcas. Uma das novidades foi o painel com executivos de Tramontina e Grupo Zaffari (matéria na página 13), empresas que estão na ponta entre as grandes marcas gaúchas. A cobertura de todas as palestras da tarde no Marcas será publicada amanhã.

Dois em um

Um consultor que presta serviços para multinacionais acredita que o fato de termos dois regimes fiscais ao mesmo tempo pode postergar a entrada de investimentos. Mesmo que seja transitória, só entender a regra original já assusta muitos executivos estrangeiros. Menos mal que quando a norma tributária estiver madura, haverá simplificação, que é mais importante até que as alíquotas.

Porém...

O estoque de crédito para pessoas jurídicas já supera R\$ 2,3 trilhões, enquanto levantamentos da Serasa Experian apontam que 2023 registrou recorde histórico de pedidos de recuperação judicial no País, movimento que segue em patamar elevado. Este é um cenário muito deprimente.



Esbanjamento de combustível

Uma empresa transportadora de São Marcos buscou caminhoneiros experientes para treinar motoristas da frota visando economia de combustível. No final do processo, conseguiu reduzir o consumo de diesel em 15%. Há anos que a página chama atenção para os vícios de direção nos ônibus de Porto Alegre, notadamente acelerando quando o sinal em frente já vira para vermelho, levando a freadas bruscas que desgastam todo o equipamento, de suspensão a freios passando pelos pneus. Isso sem falar nos transtornos aos passageiros. Nunca obtive resposta nem do poder público nem dos empresários.

Ficha presa

Ainda não caiu a ficha da população pela forte possibilidade do conflito no Oriente Médio não só respingar mas molhar o Brasil, começando pelo aumento dos combustíveis se a guerra não parar rápido, e há boas chances de isso não acontecer. A cada dia das “4 ou 5 semanas” que Donald Trump previu, aumentam as chances de uma guerra longa acontecer.

Uma boa desculpa

Se a inflação confirmar a alta da avaliação feita antes do começo da Guerra de Trump e encostar mais ou passar da meta do BC, o governo terá um culpado bem à mão. Com o dólar em alta e o petróleo desgarrando dos confortáveis 65 dólares o barril (medida teórica equivalente a 153 litros) para chegar aos 80 dólares, tudo ficará mais caro trazido de fora ou de dentro se a guerra durar além do previsto. E tudo indica que as quatro semanas de Trump poderão se prolongar, sem falar em fechamento prolongado do Estreito de Ormuz ou se mais petroleiros forem atingidos. O Irã está com sangue nos olhos.

Mais sorte que juízo

A exemplo da bolsa brasileira, que bombou com a entrada de capital estrangeiro, o Brasil pode se beneficiar em outros setores da economia com aporte de investimentos que fogem de regiões conflituosas. É um mercado sedento de recursos.

Longe disso

Dizer em tom ufanista que o PIB brasileiro cresceu 2,3%, apesar das dificuldades, é forçar a barra. É a menor alta em cinco anos.

Impacto evangélico

O Planalto avalia que a relação entre os evangélicos e o presidente Lula (PT) está longe de ser suavizada. Aquele desfile no Carnaval no Rio de Janeiro doeu.

/ PALAVRA DO LEITOR

Mercado imobiliário

O Conselho Municipal do Plano Diretor de Porto Alegre deu aval para a construção de cinco prédios de 75 metros de altura, equivalente a 25 andares cada, no terreno do antigo Colégio IPA, no bairro Bela Vista (Coluna Pensar a Cidade, Jornal do Comércio, edição de 27/02/2026). A cidade de Chicago, nos Estados Unidos, tem concentração de prédios altos (e lindos) em uma área pequena e restrita, avaliando diversos quesitos importantes como fluxo, acesso, impacto visual, embelezamento da cidade. Os bairros residenciais têm altura bem limitada - porém existe um investimento pesado do município para transporte público rápido, como os trens em trilhos suspensos, que circulam por toda a cidade. Isso sim seria qualidade de vida: morar em bairros como pequenas cidades do interior e chegar ao trabalho sem precisar enfrentar 1 hora (ou mais) em ônibus lotados. (Carla Tellini)



Mercado imobiliário II

As construtoras deveriam ficar responsáveis por benfeitorias nas vias no entorno de suas obras, pois as ruas estão sendo destruídas pelo tráfego de veículos pesados. (Alberto Lopes)

Mercado imobiliário III

Como as ruas do entorno vão comportar o fluxo criado por cinco prédios de 25 andares cada? (Guilherme Beal)

Mercado imobiliário IV

Segue a destruição da história e do meio ambiente de Porto Alegre. (Flávia Dentice)

Quarto Distrito

A qualificação urbana de um trecho da rua Almirante Tamandaré, no bairro Floresta, recebeu obras de melhorias realizadas pela construtora ABF Developments como uma das contrapartidas do empreendimento 4D Complex House, no Quarto Distrito de Porto Alegre (Pensar a Cidade, 24/02/2026). O poder público, por sua vez, está investindo pesado apenas com o objetivo de valorização imobiliária. Não existe nenhum projeto social urbanístico real para a região. (Gabriel Brandão)

Leilão de energia

A discussão sobre a termelétrica Rio Grande no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), prevista para ocorrer na semana passada, foi adiada e ainda não há uma data exata para que o assunto retorne à pauta (JC, 24/02/2026). O leilão de energia de 2014 tinha previsão de iniciar a operação em 2019. Temos um investidor forte para realizar o projeto e estamos em 2026 discutindo entre burocratas se a concessão pode ser repassada ou não. (Vinicius Moraes)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O ‘Forno Alegre’ tem solução?

Vicente Rauber

Nós, porto-alegrenses, já sabemos: durante os verões temos a enfrentar o “Forno Alegre”. Não é um aspecto novo, está intensificado com os distúrbios climáticos e com a degradação da cidade.

Também não é exclusividade nossa. A cada ano, mais de 500 mil pessoas falecem no Mundo, inclusive nos países ricos, em decorrência do excesso de calor, associado à poluição. Mas o nosso Forno Alegre está cada vez mais perigoso, é preciso reverter o modelo de desenvolvimento local.

Precisamos prevenir, estar melhor preparados para os excessos de calor, secas, chuvas e ventanias, e recuperar nosso ambiente natural. No caso, o melhor exemplo vem de Medellín-Colômbia. Localizada num vale (Aburrá), entre montanhas da Cordilheira dos Andes, acumulava excesso de calor e poluição.

A gota d’água foi em 2016, quando a Universidade de Antioquia registrou 1.971 mortes. A solução foi intensificar e acelerar a implantação de corredores verdes, especialmente com semeadura de sementes locais, incluindo frutíferas, em todas as avenidas, águas correntes, amplos parques e onde fosse possível. A temperatura reduziu 4,5°C nos corredores e 3°C em toda a cidade. Hoje, Medellín é premiada internacionalmente como a “Cidade da eterna primavera”.

A solução são árvores, muitas árvores. Não basta plantar fileiras nas avenidas, isto tem apenas

um importante efeito paisagístico. É preciso mudar o ambiente urbano, literalmente trazer o mato para a cidade.

As árvores são verdadeiras máquinas ambientais. Crescem e vivem através da fotossíntese, absorvendo calor e poluições e devolvendo oxigênio, purificando o ar. Ainda retêm e armazenam água, além de nos brindarem com maravilhosas sombras.

Porto Alegre deixou de ser a capital mais arborizada do Brasil, superada por seis outras capitais e várias cidades; tem reduzido o número de árvores a cada ano. Possui aproximadamente uma árvore por pessoa, a ONU recomenda duas.

O Planau - Plano Nacional de Arborização Urbana -, lançado na COP-30, propõe o modelo do pesquisador Cecil Konijnendijk: “3-30-300” - 3 árvores a cada residência/escola; 30% de cobertura em todos os bairros e 300 m a maior distância de uma área verde.

Outras cidades são possíveis: seguras, saudáveis e agradáveis. O Planeta agradecerá!

Engenheiro Especialista em Planejamento Energético e Ambiental

Porto Alegre deixou de ser a capital mais arborizada do Brasil, superada por seis outras capitais

Oncologia no Litoral Norte é realidade

Luciano Silveira

Falar sobre saúde é falar sobre pessoas, sobre famílias e sobre a dignidade de quem enfrenta um dos momentos mais difíceis da vida. A implantação do serviço de oncologia no Litoral Norte não é apenas uma obra ou um anúncio administrativo. É um compromisso com a vida e com uma região que, há muito tempo, clama por atendimento especializado mais próximo de casa.

Temos certeza de que a oncologia vai transformar o atendimento do paciente no Litoral Norte

Ao longo do nosso mandato, ouvimos prefeitos, profissionais da saúde, lideranças regionais e, principalmente, pacientes que precisavam se deslocar centenas de quilômetros para iniciar ou dar continuidade ao tratamento contra o

câncer. Essa realidade nos impôs a responsabilidade de agir. Por isso, destinamos R\$ 1 milhão em emenda parlamentar em parceria com os prefeitos do MDB da região, para as obras de melhorias e adequação do espaço que abrigará o serviço de oncologia no Hospital São Vicente de Paulo, em Osório.

Esse investimento é um passo concreto para tornar realidade um atendimento que vai sal-

var vidas, reduzir o sofrimento de pacientes e familiares e fortalecer a rede pública de saúde do Litoral Norte. No entanto, nenhum avanço dessa magnitude se constrói sozinho. A implantação da oncologia é fruto de uma parceria sólida com o governo do Estado, com o apoio do vice-governador Gabriel Souza e da secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, que têm sensibilidade e compromisso com a descentralização dos serviços de alta complexidade.

Também destaco a parceria com o deputado federal Alceu Moreira, cuja atuação tem sido fundamental para somar esforços e fortalecer esse projeto. Quando diferentes esferas do poder público trabalham juntas, quem ganha é a população. A oncologia no Hospital São Vicente de Paulo representa mais do que estrutura física. Representa esperança, acolhimento e respeito. Representa o direito de tratar a saúde com humanidade, perto da família e da comunidade onde se vive.

Seguiremos trabalhando para que esse serviço esteja plenamente implantado e em funcionamento, porque acreditamos que investir em saúde é investir no futuro. Temos certeza de que a oncologia vai transformar o atendimento do paciente no Litoral Norte e trazer benefícios para o cidadão. O nosso mandato é ao lado das pessoas que mais precisam do poder público presente, atuante e responsável.

Deputado estadual (MDB)

grupo | **ável.**

Grupo Ável além dos investimentos

De 23 a 25 de março, no Miami Open 2026:
onde o Tênis encontra os negócios.

No Grupo Ável, investir é só parte da jornada. A outra parte está em **orientar decisões com visão de longo prazo, criando repertório, conexões e experiências** que ampliam perspectiva e fortalecem relações.

O tênis é um exemplo disso, pois ensina o que o mercado exige: leitura de cenário, consistência e tomada de decisão sob pressão. E, agora, levamos essa visão ao **Miami Open 2026**.



Escaneie o QR code e
acompanhe o Grupo
Ável no Instagram.

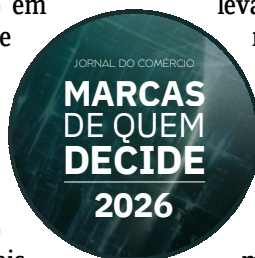
Marcas de Quem Decide certifica destaques setoriais

Estudo premiou empresas e marcas mais lembradas e preferidas do RS

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Em um evento renovado, tanto em local quanto em formato, o Marcas de Quem Decide chegou à 28ª edição. Realizado na manhã de ontem, no Salão de Atos da Pucrs, o projeto do Jornal do Comércio apontou as marcas mais lembradas e preferidas das lideranças gaúchas em 76 cate-



rias, sendo 73 setores e 3 especiais.

Conforme Elis Radmann, fundadora do Instituto Pesquisas de Opinião (IPO), responsável pelo levantamento, mais de 4 mil marcas foram citadas pelo público. Os vencedores subiram ao palco para receber certificados, e foram aplaudidos por uma plateia de cerca de mil pessoas.

Uma das novidades do Marcas neste ano foi a extensão

das atividades para o turno da tarde, programação que contou com palestras e painéis sobre construção de reputação e memória dos consumidores.

Para consolidar o Marcas 2026 foram ouvidas lideranças de mais de 47 cidades, que tiveram de responder a 172 perguntas. Treze marcas gaúchas foram dominantes, liderando de ponta a ponta em todo o Estado. Outro dado interessante é que 12 marcas do Interior lideraram no Rio Grande do Sul.



TÂNIA MEINERZ/JC

Pesquisa chegou à 28ª edição e foi realizada no Salão de Atos da Pucrs

Além das 73 categorias individuais, há três especiais: Marca Gaúcha Ambiental, Marca Gaúcha Inovadora e a Grande Marca Gaúcha do Ano. A CMPC liderou, tanto em lembrança quanto em preferência como Marca Gaúcha

Ambiental; a Tramontina ficou em primeiro, também em ambos critérios, como Marca Gaúcha Inovadora e como Grande Marca Gaúcha do Ano. O caderno especial com todos os dados da pesquisa circulará no dia 30 de março.

Presidente do JC aponta evolução do evento e da pesquisa

Uma edição do Marcas de Quem Decide com significado especial. Essa foi a definição do diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, ao abrir ontem o evento de apresentação da pesquisa que aponta as marcas mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul.

“Pela primeira vez, o Marcas de Quem Decide é realizado dentro de uma universidade. E isso carrega um simbolismo importante. Estar aqui na Pucrs representa proximidade com conhecimento, inovação e formação de novas lideranças.” O dirigente também salientou a evolução do evento.

“Mantivemos a tradição da certificação, pela manhã. E, pela primeira vez, ampliamos o evento para uma programação de conteúdo à tarde, dedicada a branding, posicionamento e construção de reputação”, observou.

Tumelero parabenizou os vencedores desta edição, que abrange mais de 70 setores da economia gaúcha. “São marcas que conquistaram um ativo intangível e poderoso: o espaço na mente e no coração de quem decide. E não é qualquer público. Estamos falando da percepção de gestores, executivos e lideranças empresariais.”

O presidente do JC ainda afir-

mou que o encontro celebra reputação e consistência. “Quando analisamos esses indicadores ao longo de 28 anos, temos um retrato consistente da performance das marcas, dos setores e da própria economia gaúcha. São dados que ajudam a compreender tendências, orientar decisões e apoiar investimentos”, apontou Tumelero, destacando que o JC aposta, cada vez mais, em entregar ao mercado informação qualificada, com jornalismo de dados e indicadores confiáveis.

E concluiu: “Marcas fortes constroem empresas fortes. Empresas fortes constroem economias fortes. E o nosso Estado precisa disso”.

O dirigente ainda reiterou ao público que o Jornal do Comércio estará se mudando para o Tecnopuc nos próximos meses, reforçando o compromisso com inovação.

“Somos uma empresa com 92 anos de história. Mas estamos profundamente comprometidos com os próximos 92. Estamos modernizando nossa estrutura, investindo em tecnologia, ampliando nosso jornalismo de dados, fortalecendo nossos produtos digitais e reposicionando nossa atuação dentro do mercado. E fazemos isso sem abrir mão daquilo que nos trouxe até aqui: credibilidade.”

Prefeito Sebastião Melo enfatiza fortalecimento das marcas gaúchas

Fernanda Crancio

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Presente na cerimônia do Marcas de Quem Decide, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, avaliou que o evento representa a força do setor produtivo. “Eu digo que este é o evento de quem acorda cedo, dorme tarde e faz o Brasil girar”, destacou, ao se referir às marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos.

Melo comentou ainda que o País que dá certo “é o que não pode ter gente recebendo sem trabalhar, como acontece hoje” e que um “governo que se preze tem que licenciar rápido e não aumentar impostos”, dando exemplo das ações implementadas em sua gestão à frente da prefeitura da Capital.

O chefe do Executivo municipal também criticou as articulações em curso para a tramitação do fim da escala 6x1 no Congresso Nacional. Segundo Melo, o debate “está torto”. “Está torto porque vai diminuir a produtividade, e, por isso, precisará desonerar os setores”, afirmou.

Ele comentou ainda que preside a Frente Nacional de Prefei-



TÂNIA MEINERZ/JC

Melo falou da importância da pesquisa promovida pelo JC

tos, e afirmou que a questão da mudança da jornada de trabalho está sendo debatida no conselho da entidade.

Por fim, o prefeito parabenizou a direção do JC pela realização do evento e da tradicional pesquisa. “Daqui vai brotar do galeto à tinta, e fortalecer todas as marcas gaúchas”, completou.



TÂNIA MEINERZ/JC

Giovanni Jarros Tumelero abriu o evento Marcas de Quem Decide

Banri
Global
Account

Taxa única:
o upgrade que sua
conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



banrisul



grupo | **ãvel.**

FERNANDES MACHADO
business law



Rede Jesuíta de Educação

Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEF



uniodonto
Federação RS



Mais de 70 categorias foram analisadas na pesquisa

Foram ouvidas mais de 400 lideranças de 47 cidades gaúchas



Elis Radmann, do IPO, liderou a realização do levantamento

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

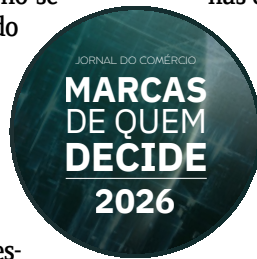
Estar entre as marcas mais lembradas e preferidas do Marcas de Quem Decide “é como se vocês tivessem plantado e agora estão colhendo”, avalia Elis Radmann, cientista social e política do Instituto Pesquisas de Opinião - IPO, que apresentou a metodologia da pesquisa na abertura do evento do Jornal do Comércio, na manhã de ontem.

Responsável pelo estudo, Elis destaca a importância de “conquistar a mente e o coração” dos consumidores - A cientista apon-

tou ainda que “lembança é como se a marca ocupasse um lugar reservado na memória, pronta para ser citada”. Já preferência, “é escolha, mostra que a marca não é apenas conhecida: é desejada”.

Para esta edição, foram realizadas entrevistas com 400 lideranças de diferentes portes e segmentos, em 47 cidades gaúchas de diversas regiões.

Elis destaca ainda que 13 marcas gaúchas são consideradas dominantes, por liderarem em todas as regiões do Estado. Os percentuais de lembrança e preferência destas marcas superaram a soma de todos os concorrentes.



Vice-reitor da Pucrs celebra relevância do evento Marcas de Quem Decide

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

“No Rio Grande do Sul, o ano não começa depois do Carnaval. E, sim, depois de conhecermos as marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos”, destacou o vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Irmão Marcelo Bonhemberger, durante a cerimônia do Marcas de Quem Decide, realizada ontem no Salão de Atos da instituição de ensino.

Para ele, o Marcas, que acontece há mais de 28 anos, já se tornou uma referência.

“Traduz, com credibilidade e vigor a percepção das lideranças e formadores de opinião da sociedade gaúcha sobre as empresas que mais inspiram, impactam e representam”, disse.

Este ano, a realização do evento na universidade também



Bonhemberger disse que o evento já se tornou referência

teve um novo significado, destacado pelo irmão da Rede Marista, já que o parque tecnológico da instituição, o Tecnopuc, será, futuramente, a nova sede do Jornal do Comércio.

FERNANDES MACHADO
business law

businesstalks
CONHEÇA A REVISTA



Superar desafios nos leva
para um futuro melhor



@FERNANDESEMACHADO



FERNANDES MACHADO BUSINESS LAW



FERNANDESEMACHADO.COM.BR



RUA CARLOS GARDEL, 55,
BELA VISTA, PORTO ALEGRE, RS

Tramontina se consolida como Grande Marca do Ano

Empresa da Serra é a mais lembrada e a preferida dos entrevistados

Bruna Suptitz e Luciane Medeiros
economia@jornaldocomercio.com.br

A mais lembrada e a preferida na avaliação de lideranças de todo o Rio Grande do Sul: a Tramontina é a empresa que lidera os dois critérios de avaliação da pesquisa Marcas de Quem Decide e se consolida como a Grande Marca Gaúcha do Ano na edição de 2026 do levantamento realizado pelo Jornal do Comércio. A 28ª edição da pesquisa foi celebrada em evento ontem no Salão de Atos da Pucrs, em Porto Alegre.

A categoria especial Grande Marca Gaúcha do Ano apresen-

ta as 10 marcas mais lembradas e preferidas e abrange todos os setores da economia. Ela sintetiza, de maneira simbólica, o que os tomadores de decisão do Estado entendem como valores associados à identidade econômica, social e cultural do Rio Grande do Sul.

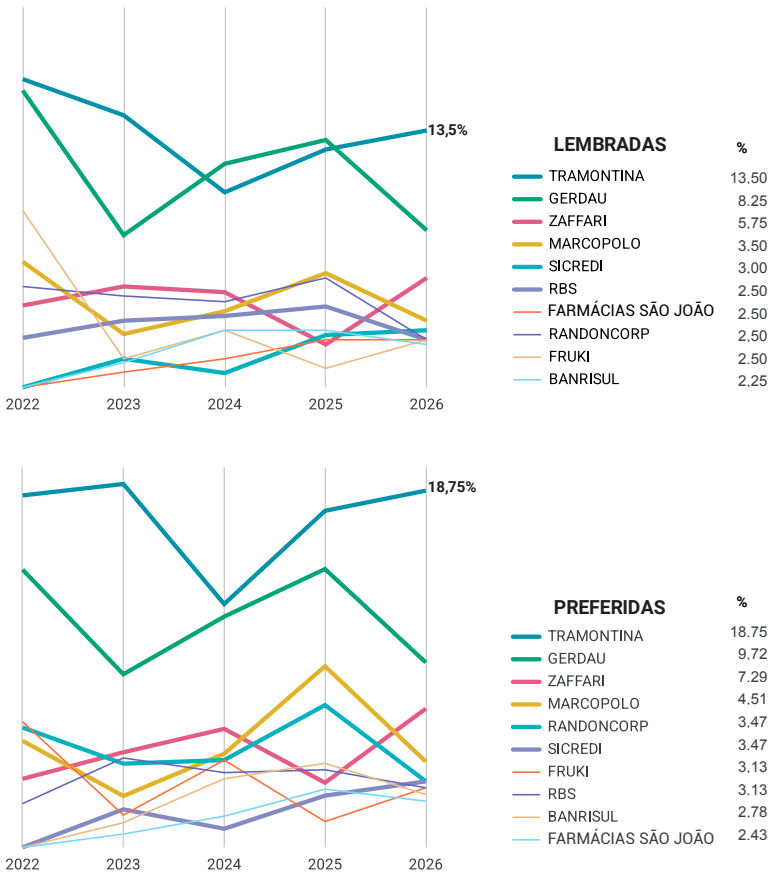
A Tramontina foi mencionada como a mais lembrada por 13,5% dos entrevistados e a preferida por 18,75%. “Ser a marca preferida e também a mais lembrada, saber que as pessoas levam a marca para casa, no trabalho, no dia a dia, na vida, fecha o ciclo com chave de ouro, uma coisa complementa a outra”, avalia Ro-

sane Fantinelli, diretora de Marketing da Tramontina.

Este é o primeiro ano em que a empresa da Serra aparece no topo dos dois critérios de avaliação - em 2025 foi a preferida, sendo a Gerda a mais lembrada. Neste ano, a fabricante de aço segue no pódio como a segunda colocada em ambos critérios, sendo a mais lembrada por 8,25% dos entrevistados e preferida de 9,72%. Em terceiro lugar está a Cia Zaffari, mais lembrada por 5,75% e preferida de 7,29%.

O top cinco da categoria tem a Marcopolo em quarto lugar e o Sicredi em quinto, ambas tanto em mais lembradas quanto em preferidas. Nas cinco posições seguintes estão Fruki, Grupo RBS, Farmácias São João, Randoncorp e Banrisul.

Grande Marca Gaúcha do Ano



Há 50 anos, a STV constrói uma história baseada em dedicação, confiança e compromisso com a proteção.

Ser novamente reconhecida como a marca **MAIS LEMBRADA E PREFERIDA DOS GAÚCHOS** reafirma a força de um trabalho feito com responsabilidade, inovação e propósito.

Seguimos evoluindo, investindo em soluções personalizadas e mantendo firme a nossa missão: **PROTEGER A VIDA E O PATRIMÔNIO DOS NOSSOS CLIENTES.**

Muito obrigado por acreditar na STV.



STV
SUA MAIOR SEGURANÇA.

50
ANOS





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



grupo | **avel.**



COLÉGIO ANCHIETA



Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEP



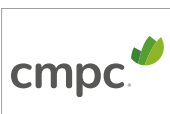
STV 50 ANOS
SUA MAIOR SEGURANÇA.



banrisul



uniodonto RS
Federação RS



cmppc

Marca Inovadora reconhece transformação das empresas

Tramontina, Gerdau e Marcopolo estão no topo da escolha de líderes

Bruna Suptitz e Luciane Medeiros
economia@jornaldocomercio.com.br

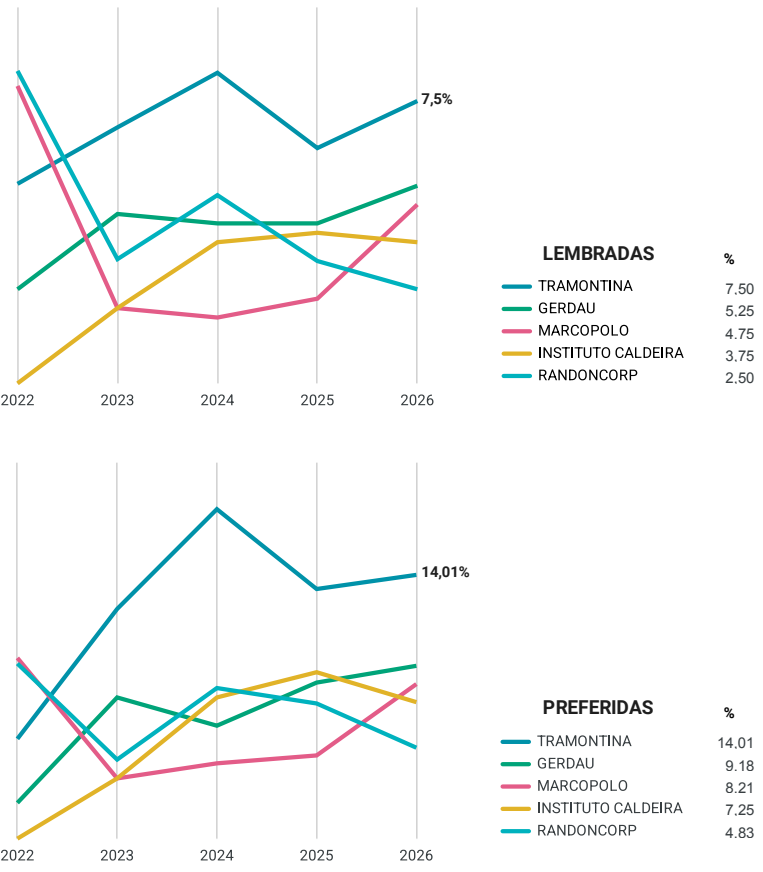
A categoria especial Marca Gaúcha Inovadora da pesquisa Marcas de Quem Decide revela como as lideranças do Rio Grande do Sul percebem a capacidade das empresas de se reinventarem, incorporarem tecnologia, criarem soluções e responderem às transformações do mercado. Há quatro anos o posto é ocupado pela Tramontina, que segue como a marca mais lembrada e a preferida nesta categoria. A 28ª edição da pesquisa, realizada pelo Jornal do Comércio, foi apresentada ontem no Salão de Atos da Pucrs, em Porto Alegre.



Com 115 anos de atuação, nascida em solo gaúcho e hoje com atuação em mais de 120 países, a Tramontina aposta em inovação como uma prática permanente. Das ferramentas produzidas pela pequena ferraria familiar no início do século XX, evoluiu em mais de 100 anos para os mais de 22 mil itens no mercado. “O Marcas de Quem Decide para a Tramontina é fundamental, porque chancela todo o trabalho de mais de 10.500 colaboradores que primam fazer bonito todos os dias, entregar com qualidade, com compromisso, com responsabilidade”, celebra Rosane Fantinelli, diretora de Marketing da Tramontina.

Maior produtora brasileira de aço, a também centenária Gerdau se destaca no segmento de inovação como segunda colocada na lembrança e na preferência. “O reconhecimento do Marcas de Quem Decide é muito importante porque nos mostra que estamos trabalhando de forma certa, reconhece os esforços e a nossa atividade empresarial no Rio Grande do Sul e no Brasil. Para a gente é um motivo de muita satisfação, de muito orgulho”, destaca João Tarcísio Pereira, líder de Marca da Gerdau. Em terceiro lugar está a Marcopolo, indústria da Serra do ramo da mobilidade. O top cinco tem ainda o Instituto Caldeira e a Randoncorp – as cinco marcas desta categoria se mantêm no posto há quatro anos.

Marca Gaúcha Inovadora





QUANDO QUEM DECIDE ESCOLHE, O MERCADO ESCUTA.



No **Marcas de Quem Decide 2026**, líderes empresariais do Rio Grande do Sul reconheceram o **Sistema Fecomércio-RS, Sesc e Senac** como referência em suas áreas de atuação.

FOMOS DESTAQUE NAS SEGUINTE CATEGORIAS:

- ★ **Fecomércio-RS:** Entidade Empresarial
- ★ **Sesc/RS:** Apoio ao Empreendedor
- ★ **Senac-RS:** Apoio ao Empreendedor
Ensino Técnico
Escola de Negócios



Saiba mais:
fecomercio-rs.org.br
Rua Fecomércio, 101
Anchieta | Porto Alegre/RS
(51) 3375-7000



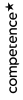
Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEP



80 anos
Ao lado dos gaúchos



@fecomercio_rs /fecomercio-rs



economia

CMPC lidera categoria Marca Gaúcha Ambiental

Reconhecimento destaca empresas e entidades consolidadas na área

Bruna Suptitz

economia@jornaldocomercio.com.br

Há sete anos a CMPC, empresa chilena de celulose com sede em Guaíba, conquista o posto de Marca Gaúcha Ambiental mais lembrada e preferida dos líderes entrevistados para a pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio. Este histórico aponta uma consolidação de posicionamento das práticas de ESG adotadas pela marca e a ela associadas. O resultado foi apresentado ontem no evento de premiação da 28ª edição do Marcas de Quem Decide, realizado no Salão de Atos da Pucrs, em Porto Alegre.

Citada como a mais lembrada por 3,50% dos entrevistados e

a preferida por 14,50%, a empresa mantém ações ESG em sua política de operação e tem compromissos climáticos e ambientais ambiciosos com meta até 2030: reduzir em 50% as emissões de gases de efeito estufa e acrescentar à sua base 100 mil novos hectares de área de conservação.

“Faz parte do modelo de atuação da CMPC criar vínculo com as comunidades onde está presente”, aponta Gabriel Barboza, gerente de Relacionamento e Comunicação da empresa.

Citando um projeto em desenvolvimento em Barra do Ribeiro, onde será instalada uma nova unidade industrial da CMPC, Barboza sustenta que a marca “pretende cada vez estar mais conectada com

o Rio Grande do Sul, não só com as pessoas, mas também com o desenvolvimento econômico, com apoio à infraestrutura logística, à matriz produtiva”.

Em segundo lugar como Marca Gaúcha Ambiental está a Gerda, que tem entre suas políticas de sustentabilidade a reciclagem do aço e o reaproveitamento de resíduos. Terceira colocada na categoria, a Proamb é uma empresa da Serra especializada na gestão, tratamento e destinação final de resíduos industriais. O top cinco tem ainda a Be8, líder nacional na produção de biodiesel e com atuação em energia renovável, e a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural - Agapan, mais antiga entidade ambiental do Brasil e pioneira mundial no debate sobre preservação da natureza.

Marca Gaúcha Ambiental



Anchieta é a escola de Ensino Médio privada mais lembrada e preferida do RS

O Colégio Anchieta manteve a liderança pelo quinto ano consecutivo como a instituição mais lembrada e preferida pelos gaúchos na categoria Escola de Ensino Médio Privado, na 28ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio. Os resultados foram divulgados nesta terça-feira (3), em evento realizado no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre.

Segundo o levantamento, o Anchieta foi a escola privada de Ensino Médio mais lembrada, com 8,50 pontos, além de ser a marca preferida do setor, liderando a lista com 7,0 pontos. A premiação reconhe-

ce as marcas mais lembradas e preferidas do Rio Grande do Sul a partir de entrevistas que revelam a percepção de empresários, gestores de negócios e altos executivos que influenciam a tomada de decisões estratégicas em todo o Estado.

A certificação foi recebida pelo diretor-geral do Colégio Anchieta, padre Vicente Palotti Zorzo. “Manter essa liderança por cinco anos seguidos é motivo de grande responsabilidade e gratidão. Esse resultado expressa a confiança da população gaúcha no trabalho que realizamos diariamente”, destacou.

Para o diretor, o prêmio reafirma a identidade e o propósito da instituição de ensi-

no jesuíta. “Como escola da Companhia de Jesus, temos a missão de oferecer uma educação de excelência, fundamentada nos valores cristãos e inicianos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, competentes, compassivos, criativos e comprometidos com a transformação da sociedade”, acrescenta Zorzo.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Anchieta
Conteúdo multimídia patrocinado



Instituição mantém a liderança pelo quinto ano seguido na pesquisa Marcas de Quem Decide

grupo | **āvel.**FERNANDES MACHADO
business law

COLÉGIO ANCHIETA

Rede Jesuíta de Educação

Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEFSTV 50
SUA MAIOR SEGURANÇA.uniodonto®
Federação RS

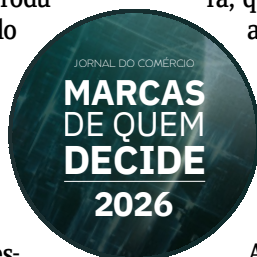
Cooperativas estão entre as mais lembradas

Organizações representam uma parcela importante do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul

Ana Esteves

economia@jornaldocomercio.com.br

O faturamento das cooperativas do Rio Grande do Sul representa mais de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, segundo dados do Sistema Ocergs, o que mostra a força econômica do setor e também a relevância estratégica das suas marcas. E elas foram destaque no evento Marcas de Quem Decide. Para o gerente de relações institucionais da Ocergs, Tarcísio Minetto, a marca é o DNA de cada cooperativa. “O Marcas de Quem Decide é importante pois o sistema cooperativo como um todo tem um papel fundamental do ponto de vista do desenvolvimento econômico e social dos gaúchos, pela capacidade de fazer essa interação com as comunida-



des locais, regionais e estaduais”, aponta o dirigente, que representou o presidente da Cotrijal, Nei César Manica, no evento.

Para a cooperativa Santa Clara, que também esteve entre as marcas preferidas pelos gaúchos, o reconhecimento “consolida e comprova o trabalho sério e ético de mais de um século de história”, afirma o diretor Administrativo e Financeiro da cooperativa, Alexandre Guerra. No ramo da vitivinicultura, a Vinícola Garibaldi também foi destaque como líder no segmento de espumantes no Estado. “Nos desafiamos sempre para atender o consumidor, cada vez mais exigente, em busca de produtos novos”, afirma o gerente de marketing, Maiquel Vignatti. Para o gerente nacional de vendas da Cooperativa Aurora, Silvio

Martins, “o prêmio representa muito para quem produz. Nesse caso, é um reconhecimento que a gente recebe, uma inclusão nesse aspecto da indústria”, avalia.

Entre as cooperativas da área da saúde, a Unimed Federação ocupou o primeiro lugar no ranking entre as preferidas e as mais lembradas pelos entrevistados. “O prêmio ele representa tudo aquilo que a Unimed vem fazendo há muito tempo. Isso não aconteceu da noite pro dia”, afirma o gestor de Comunicação e Marketing da cooperativa, Aldo Prikladnizki. Na área da odontologia, a Uniodonto também esteve entre as marcas de destaque e para o presidente da cooperativa, Irno Augusto Pretto, o reconhecimento se deve à crescente profissionalização da entidade. “Essa premiação coloca no topo quem realmente merece, pois notamos que, ano a ano, quem não evolui e inova fica



Reconhecimento vem da profissionalização, destaca Pretto



Para Guerra, o Marcas consolida o trabalho de mais de um século

de fora da pesquisa”, afirma.

A cooperativa de crédito Sicredi também foi destaque no Marcas. O presidente da cooperativa Sicredi Origens, Ronaldo Sielichow, diz que o reconhecimento dado às marcas é fundamental

para o crescimento do Estado e do País. “Participamos do Marcas desde a primeira edição e notamos uma grande evolução do Jornal do Comércio, no rumo do desenvolvimento e do investimento em tecnologia”, disse Sielichow.

COM A UNIODONTO,
VOCÊ CONTA COM UM PLANO
ODONTOLÓGICO QUE OFERECE

**atendimento com
padrão de consulta
particular, segurança e
excelente custo-benefício.**

PORQUE QUALIDADE SE
SENTE, E TRANQUILIDADE
TAMBÉM.



Planos para pessoa física e jurídica, pensados para garantir previsibilidade, acolhimento e confiança em todas as fases do cuidado com a saúde bucal.

uniodonto® U

somoscoop

ANS - nº 366439

economia

Premiação é ‘selo’ que valida esforços, avaliam empresários

Dirigentes destacam resiliência do setor de varejo e de serviços no Rio Grande do Sul

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Na visão de dirigentes de entidades do varejo gaúcho, uma marca consolidada deixou de ser apenas um símbolo corporativo para se tornar o ativo de maior valor em um mercado em constante mutação. Presentes na cerimônia de abertura do Marcas de Quem Decide 2026, ontem, líderes do setor destacaram que a sobrevivência e o sucesso das empresas dependem de resiliência diante das adversidades, de capacidade de adaptação aos novos formatos de consumo e, principalmente, da construção de um vínculo de confiança “inabalável” com o cliente.

Nesse sentido, segundo os empresários, o reconhecimento a partir dos indicadores apontados pelo Marcas de Quem Decide funciona como um “selo” que valida o esforço diário de quem transfor-

ma a promessa de marca em realidade entregue na ponta.

“Esse reconhecimento é super importante, é uma premiação que mostra a pujança de cada um dos setores. O Rio Grande do Sul e as empresas gaúchas vêm se destacando pela proximidade com o cliente em termos de valores”, avalia o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Júnior. Ele opina que ser uma marca lembrada é “estar presente todos os dias, seja na comunicação, seja no ponto de venda, seja atendendo bem”.

A trajetória de credibilidade da pesquisa é um dos pontos ressaltados pelo presidente do Sindilijas Porto Alegre, Arcione Piva. “Quando uma marca é reconhecida pelo Jornal do Comércio, pelo Marcas de Quem Decide, é porque realmente ela é importante e faz a diferença para a sociedade”, opina.

“Quando uma marca é reco-



Lindonor Peruzzo Júnior, presidente da Agas



Rodrigo Souza Costa, presidente da Federasul



Suzana Vellinho Englert, presidente da ACPA

nhecida pela sua qualidade por uma instituição tão valorosa como é o Jornal do Comércio, com uma ação tão forte e respeitada como é o Marcas de Quem Decide, nós valorizamos demais – não somente o setor, mas aqueles que lutam diariamente para fazer do varejo um pilar do crescimento da economia gaúcha”, declara o presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul, Ivonei Pioner.

O presidente da Federasul, Rodrigo Souza Costa, por sua vez, sublinha que a premiação ajuda “as empresas a se posicionarem e entenderem como está o mercado”. “O Rio Grande do Sul e as empresas vêm se destacando pela proximidade com o cliente em termos de valores. O prêmio Marcas de Quem Decide é um evento tradicional e importantíssimo, que retrata esse carinho e essa lembrança que o consumidor gaú-

cho tem em relação a essas marcas”, observa.

O segmento automotivo também encontra no prêmio um balizador de desempenho. De acordo com o presidente do Sincodiv-Fenabreve RS, Jefferson Fürstenau, a distinção pode ser definida como “um sonho de toda concessionária”. “É sinal de que a marca conseguiu se destacar, conseguiu transmitir credibilidade e, dentro do cenário de quem decide sobre o Rio Grande do Sul, ter sua marca lembrada é de suma importância”, avalia.

Já o diretor-superintendente do Sebrae-RS, Joel Vieira Dadda, diz que o impacto da premiação para o ecossistema das micro e pequenas empresas é motivo de orgulho para a entidade. “Buscamos pesquisas de qualificação no nosso atendimento e fomentamos as pequenas empresas para que

evoluam e cheguem ao médio e grande porte, para que um dia também estejam aqui recebendo um prêmio como este”, destaca.

A necessidade de atualização constante sob a ótica do cliente é o fator de longevidade apontado pela presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), Suzana Vellinho Englert. “Quando eu compro de uma marca de destaque pelo prêmio entregue pelo Jornal do Comércio, eu sinto avalizando o que o consumidor está pretendendo, fazendo e investindo”, comenta.

“O Marcas de Quem Decide chancela o reconhecimento dos clientes gaúchos às marcas que efetivamente fazem a diferença na vida deles por confiança, admiração e também vínculo afetivo”, concorda a gerente-geral do Shopping Iguatemi Porto Alegre, Nailê Santos.

TÂNIA MEINERZ/JC



Claudio Teitelbaum, presidente do Sinduscon-RS

ROSI BONINSEGNA/ ESPECIAL/JC



Francisco Cardoso, presidente da Fetransul

Lideranças reconhecem relevância do Marcas

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A relevância do Marcas de Quem Decide para a economia gaúcha foi enaltecida por líderes de entidades empresariais e de classe do Rio Grande do Sul, que reconheceram a importância do evento, promovido há 28 edições pelo Jornal do Comércio, para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

“O Marcas é uma premiação bastante relevante e importante para o setor da construção civil, é um grande guia orientador tanto para o mercado consumidor quanto institucional. O Jornal do Comércio vem trabalhando de maneira muito séria, baseada em pesquisas estruturadas, é uma grande biblioteca viva que

o jornal vai levando ao longo das décadas”, destacou Claudio Teitelbaum, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Rio Grande do Sul (Sinduscon/RS). A entidade foi reconhecida em duas categorias da pesquisa.

Para o presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), “o Marcas é uma premiação consagrada e com muita credibilidade. Participar e ser reconhecido pelo Marcas é a demonstração de que o mercado reconhece um trabalho feito com profissionalismo e qualidade”. A entidade é a mais lembrada e a preferida do setor jurídico no Estado.

Também no meio jurídico, o escritório Lamachia Advogados Associados é o mais lembrado e

preferido da categoria. “O Marcas de Quem Decide é uma premiação que tem uma credibilidade extraordinária no Rio Grande do Sul. O evento realizado há 28 anos tornou-se um selo da nossa cidade e para nós é motivo de muito orgulho. O Marcas é um símbolo de prestígio e orgulho para o setor profissional Estado”, destacou Claudio Lamachia, ex-presidente da OAB nacional e representante do escritório.

Para Francisco Cardoso, presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte do Rio Grande do Sul (Fetransul), o evento “é uma oportunidade de valorizar não só as marcas, mas as empresas e todos aqueles segmentos que constroem e dão pujança à economia do Rio Grande do Sul”.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

grupo

avel.



COLÉGIO ANCHIETA



Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFP



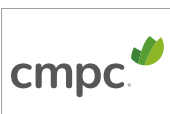
STV 50
SUA MAIOR SEGURANÇA.



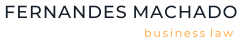
banrisul



uniodonto RS
Federação RS



cmppc



FERNANDES MACHADO
business law



Rede Jesuíta de Educação

Zaffari e Tramontina compartilham estratégias

Gestores das empresas integraram o painel DNA das Gigantes

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Duas das principais empresas do Rio Grande do Sul, Zaffari e Tramontina, abriram a tarde de painéis do Marcas de Quem Decide, ontem. As estratégias que os fazem figurar na preferência e na lembrança dos gaúchos foram detalhadas de forma inédita.

A diretora de Marketing da Tramontina, Rosane Fantinelli, e o diretor de Comunicação e Relações Institucionais do Grupo Zaffari, Alberto Freitas, falaram sobre os desafios impostos pelas novas gerações, o papel da comu-



nicação e as superações advindas da enchente de 2024. Para ambos, analisar tão abertamente suas empresas é algo raro, já que elas têm um perfil mais reservado.

“Não é comum o Zaffari se manifestar publicamente, somos uma empresa low profile”, reconheceu Freitas, ao justificar sua presença ali pela admiração ao JC. Rosane também confidenciou que não é comum a Tramontina se pronunciar, mas acredita que o público precisa desse diálogo.

A Tramontina completará, em maio, 115 anos. O Zaffari está com 91. As semelhanças que aproximam as operações incluem o

comprometimento com os valores dos fundadores e o respeito pela comunidade.

Rosane lembrou que a experiência longa impõe desafios, não só vantagens. “A gente precisa pensar em nossos filhos, pois as marcas envelhecem. Eles querem a Tramontina deles, não a dos pais. Precisamos ter produtos atualizados, inovadores”, sugeriu. Ela também reconheceu a importância das memórias afetivas.

Freitas contou que o Zaffari fatia o ser humano em três pedaços: coração, mente e bolso. E lembrou que as pessoas não compram produtos, mas sim situações, como o sorriso de uma criança ao encontrar um achocolatado no café da manhã.



Diretora de Marketing da Tramontina, Rosane Fantinelli



Diretor de comunicação e RI do Grupo Zaffari, Alberto Freitas

O trabalho de curadoria de produtos, aliás, foi citado como algo essencial por Freitas. Segundo ele, mais de mil produtos por mês chegam ao Zaffari para serem avaliados. “Queremos levar ao cliente algo surpreendente, algo melhor. Às vezes, confundimos inovação com tecnologia, mas inovação é,

na verdade, entregar às pessoas o que elas ainda não sabem que precisam”, expôs. Para ele, marcas são seres vivos que devem ser cuidados constantemente. Sobre isso, Rosane sublinhou que a confiança é o que leva as marcas mais longe. Os gestores reforçaram a importância da verdade nos processos.



Fundação
Thiago
de Moraes
Gonzaga

Você dirige na velocidade que mais mata no Brasil.

A VELOCIDADE DA MORTE SURPREENDE MUITOS MOTORISTAS. E VAMOS COMBINAR, É MELHOR DESCOBRI-LA COM AS MÃOS NO JORNAL DO QUE COM AS MÃOS NO VOLANTE. A VELOCIDADE DA MORTE É 60 KM/H. REDUZI-LA NAS AVENIDAS PARA 50 KM/H. PODE DIMINUIR EM 30% OS SINISTROS COM MORTE E POUCO MUDA NO SEU TEMPO DE TRAJETO. ACESSE VELOCIDADESEGURA.ORG.BR E ASSINE A PETIÇÃO POR UM TRÂNSITO QUE RESPEITE A VIDA DE PEDESTRES, CICLISTAS E MOTOCICLISTAS.

economia

Empresários apontam otimismo com cautela

Industriais, varejistas e dirigentes de incorporadoras participaram do Marcas de Quem Decide e falaram de 2026

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O ano de 2026 deverá ser desafiador no mundo dos negócios. Afinal, será marcado por dois momentos que paralisam o País: a Copa do Mundo entre junho e julho e as eleições gerais em outubro. Na indústria, o cenário geopolítico também traz algumas incertezas, principalmente para as empresas exportadoras ou que dependem de insumos importados.

Mesmo assim, a perspectiva para grande parte dos industriais é de esperança, conforme apontaram diversas lideranças setoriais no evento Marcas de Quem Decide. A tradicional premiação realizada pelo Jornal do Comércio aconteceu ontem no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

A redução da taxa de juros, fixada em um patamar alto, de 15% ao ano, está prevista para acontecer gradualmente. “Esperamos que tenham cortes, já anunciados pelo Copom”, projeta o presidente do Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul (Corecon-RS), Rodrigo de Assis.

Além disso, é esperada uma retomada da agricultura e da pecuária, após anos de sucessivas estiagens e chuvas excessivas. E um

avanço da economia gaúcha.

Os industriais têm feito sua parte nessa expansão econômica, investindo em novas linhas de produção, colocando novos produtos no mercado e realizando aportes em suas plantas. É o caso da Docile, reconhecida como marca mais lembrada e preferida entre os gaúchos. “As linhas (de produção) que chegam duplicam a capacidade de produção de marshmallow, que é um mercado em que já temos uma participação bem relevante. Serão novos formatos e sabores, estamos sempre tentando nos diferenciar”, conta o presidente da empresa, Ricardo Heineck. A perspectiva é de ampliar a produção em 12% e o faturamento entre 17% e 20%.

A mesma proposta é seguida pela Nutrire, indústria que teve uma de suas marcas reconhecida entre as mais preferidas e lembradas no mercado de rações para pets. “Temos neste ano um lançamento de produtos previsto, que ainda estamos em base de finalização do projeto. Até outubro estaremos lançando”, relata o diretor da empresa, Gerson Simonaggio.

Há, ainda, novas perspectivas no setor. É o caso do Grupo GG10, que adquiriu recentemente a Tumelero, marca preferida e mais lembrada na categoria de lo-



Milton Melnick, fundador da construtora Melnick

jas de materiais de construção. “Já estamos começando a fazer uma transição e colocando duas lojas a mais a partir de segunda-feira (9 de março). A Tumelero vai ter 18 lojas e a ideia é expandir e crescer”, explica o CEO do GG10, Germano Grings.

Por outro lado, alguns setores mantêm os pés no chão, com cautela para as mudanças. É o posicionamento da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) em relação ao futuro do setor, após a suspensão do tarifaço de Donald Trump pela Suprema Corte dos EUA e o anúncio de novas tarifas globais por Donald Trump.



Germano Grings, CEO do Grupo GG10 e novo dono da Tumelero

“Estamos otimistas com cautela. Porque não sabemos o que vai acontecer. Depois do tarifaço, já veio essa guerra (no Irã), que, queira ou não, atrapalha bastante os negócios. Já vi, por exemplo, que indústrias de frango pararam de exportar. Cada componente desse tem seu tipo de reação nas indústrias. Mas achamos que vai ser um ano bom, embora curto por conta da Copa do Mundo e das eleições. Nos resta trabalhar mais e batalhar. Junto com a CNI (Confederação Nacional das Indústrias), estamos vendo muito de perto esse problema do tarifaço”, avalia o presidente da Fiergs, Claudio Bier.



Ricardo Heineck, presidente da Docile, indústria de doces

Quem está na mesma página, do otimismo cauteloso, é a Melnick, líder em lembrança e preferência entre as construtoras. A empresa, conforme relata seu fundador, Milton Melnick, deve crescer, como tem acontecido nos últimos anos, mas de maneira gradual e controlada. “Temos um crescimento lento, mas com os pés no chão. Estamos trabalhando aqui, em Santa Catarina, Curitiba e iniciamos em São Paulo uma parceria com outra construtora. Acreditamos muito nesse consórcio de parceiros, com empresas honestas, que, como nós, trabalham com pés no chão, não são aventureiras.”

Marcas consolidadas reforçam expansão no Rio Grande do Sul em cenário desafiador

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A 28ª edição do Marcas de Quem Decide, promovida ontem pelo Jornal do Comércio no Salão de Atos da Pucrs, em Porto Alegre, reuniu lideranças empresariais e setoriais em um momento de celebração às empresas e entidades mais lembradas e preferidas pelos gaúchos. Além do reconhecimento, os depoimentos evidenciaram estratégias de expansão, novos investimentos e atenção redobrada ao cenário econômico e geopolítico.

Conselheiro do Grupo Panvel, Roberto Weber destacou que o prêmio tem significado especial para uma empresa que atua diretamente com o consumidor. Segundo ele, fidelidade e reconhecimento são resultado de um trabalho contínuo ao longo dos 53 anos da rede. A companhia mantém presença conso-

lidada no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e avança em São Paulo, onde já soma 14 lojas.

Para este ano, estão previstas duas a três novas unidades no mercado paulista, movimento conduzido com cautela, apesar de considerar o ambiente receptivo. Paralelamente, a estratégia mantém foco na ampliação da atuação na Região Sul. Ao avaliar o contexto internacional, Weber demonstrou preocupação com o tensionamento global e seus reflexos sobre o petróleo, ressaltando que, mesmo distante, o Brasil pode ser impactado por oscilações externas.

No setor de biocombustíveis, o presidente do Conselho de Administração da Be8, Francisco Turra, afirmou que receber o prêmio de marca preferida no segmento de Energia Renovável representa “a sensação do dever cumprido” por contribuir com a geração de empregos, renda e

descarbonização da matriz energética. Ele destacou o avanço da mistura obrigatória de biodiesel e os investimentos na construção de uma usina de etanol à base de cereais em Passo Fundo, com capacidade estimada em até 1 bilhão de litros. O projeto inclui ainda a produção de glúten vital e CO industrial. Para Turra, ampliar a produção de combustíveis renováveis reduz a dependência de diesel fóssil importado e fortalece a economia em um cenário de instabilidade internacional.

Representando a Farsul, o diretor financeiro José Alcindo Ávila afirmou que a premiação já integra a trajetória da entidade e simboliza reconhecimento ao trabalho de representação dos produtores rurais. Ele descreveu um ambiente desafiador no campo gaúcho, especialmente para os produtores de grãos, que enfrentaram sucessivos anos de prejuízo. “Não existe atividade

urbana que trabalhe quatro anos com prejuízo e vá querer trabalhar o quinto”, afirmou. Segundo Ávila, além das dificuldades climáticas, os preços recebidos estão abaixo de patamares históricos, enquanto os custos seguem elevados. Ele defendeu o fortalecimento do seguro agrícola, investimentos em irrigação e mecanismos de financiamento mais estáveis. Apesar do cenário, projetou melhora na safra atual. “Vai ser um ano melhor”, disse, referindo-se ao desempenho produtivo de arroz e soja.

No varejo alimentar, o diretor de Expansão da Companhia Zaffari, Claudio Luiz Zaffari, destacou que o prêmio de mais lembrado e preferido na categoria Supermercado reconhece um trabalho coletivo e contínuo. “Cada dia é um novo recomeço”, afirmou, ao mencionar a necessidade permanente de reinvenção no segmento de abastecimento

essencial. A empresa mantém projetos de crescimento, incluindo a entrada no Shopping Praia de Belas, na Capital, além de parcerias com incorporadoras para melhor aproveitamento de áreas onde instala seus empreendimentos. Zaffari classificou o momento econômico como desafiador, especialmente em ano eleitoral, e defendeu maior objetividade nas discussões nacionais para impulsionar o crescimento.

Mesmo em setores distintos, os depoimentos convergiram na avaliação de que o reconhecimento no Marcas de Quem Decide reflete consistência, capacidade de adaptação e disposição para investir. Em um ambiente marcado por incertezas globais, transições políticas e desafios econômicos, as lideranças ressaltaram a importância de planejamento, eficiência e visão estratégica para sustentar crescimento e competitividade.

economia

PIB do Brasil desacelera e fecha 2025 com alta de 2,3%

Economia do País teve 5ª elevação seguida, mas com o menor ritmo da série

/ CONJUNTURA

Em um cenário de juros altos para conter a inflação, a economia brasileira desacelerou em 2025 e fechou o acumulado do ano com crescimento de 2,3%, apontam dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O PIB confirmou o quinto ano consecutivo de expansão, mas a taxa foi a menor desse período, que abrange a recuperação após a crise da pandemia. A alta alcançou 3% ou mais nos quatro anos anteriores - em 2024, o avanço foi de 3,4%.

A desaceleração tem sido chamada de suave por analistas e era aguardada devido ao aperto dos juros, que dificulta o consumo e os investimentos produtivos.

O resultado de 2025 veio em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 2,3%, conforme a agência Bloomberg. O PIB está no maior patamar da série histórica do IBGE, iniciada em 1996.

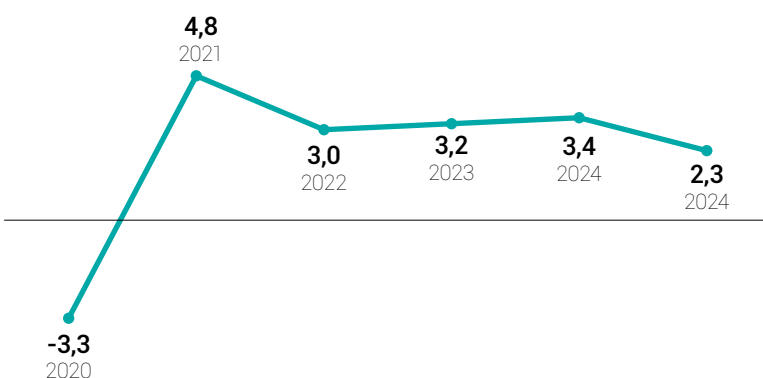
No quarto trimestre de 2025, a economia ficou praticamente estagnada, com leve taxa positiva de 0,1% frente aos três meses imediatamente anteriores. O número também veio em linha com a mediana das previsões coletadas pela Bloomberg (0,1%).

A variação do PIB havia sido nula (0%) no terceiro trimestre de 2025, conforme informações revisadas pelo IBGE - o resultado divulgado inicialmente era de 0,1%. Também houve taxa próxima de zero no segundo trimestre (0,3%), após avanço superior a 1% no pri-

Evolução do PIB do Brasil ano a ano

Variação contra o ano anterior (%)

FONTE: IBGE



meiro (1,5%).

Essa trajetória mostra que o crescimento ficou concentrado no início de 2025, quando a economia teve o impulso da safra recorde de grãos.

A agropecuária fechou o acumulado do ano com alta de 11,7% em relação a 2024, bem acima de serviços (1,8%) e indústria (1,4%). O campo deu a principal contribuição para o avanço do PIB. Segundo o IBGE, a agropecuária respondeu por 32,8% do volume adicionado ao indicador no ano passado, seguida por indústria extrativa (15,3%), outras atividades de serviços (14,6%) e informação e comunicação (9,4%).

A coordenadora de contas nacionais do instituto, Rebeca Palis, disse que as principais contribuições vieram de segmentos menos influenciados pelos juros e com presença em exportações.

A indústria extrativa, por exemplo, fechou 2025 com alta acumulada de 8,6%. Houve crescimento da extração de petróleo e gás. Assim, o ramo extrativo sus-

tentou o avanço da indústria geral no ano (1,4%).

A indústria de transformação, por outro lado, mostrou variação negativa de 0,2%. Trata-se de um segmento mais afetado pelos juros.

O Banco Central (BC) iniciou em setembro de 2024 um ciclo de aumento na taxa Selic, que chegou a 15% ao ano em junho de 2025. O patamar dos juros está inalterado desde então.

A Selic de dois dígitos encaixa o crédito e tende a esfriar a demanda por bens e serviços com o passar do tempo. Assim, espera-se que a pressão sobre os preços também ceda. O consumo das famílias acumulou crescimento de 1,3% em 2025, abaixo de 2024 (5,1%). É o resultado mais fraco desde a queda de 4,6% registrada em 2020, na pandemia.

A recuperação do emprego e da renda serviu de incentivo para o consumo no Brasil, mas esse componente encontrou a barreira do endividamento das famílias, além dos juros, segundo o IBGE.

Guerra no Irã projeta cenário mais instável para 2026

A divulgação dos dados ocorre no momento em que a guerra no Irã provoca incertezas no mundo. O conflito já pressionou as cotações de petróleo e, caso se prolongue, pode elevar as exportações de países como o Brasil.

Isso, contudo, traz riscos para a inflação no País, de acordo com economistas. A commodity influencia os preços de combustíveis.

Na mediana, as previsões do

mercado financeiro indicam alta de 1,82% para o PIB brasileiro em 2026, conforme o boletim Focus publicado pelo BC na segunda.

Já a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda divulgou em fevereiro uma estimativa de expansão de 2,3% para este ano.

Economistas veem estímulo menor da safra em 2026 e impacto ainda restritivo dos juros sobre o consumo e os investimentos produtivos.

O mercado espera que o BC comece a cortar a Selic neste mês, mas a taxa tende a fechar o ano em dois dígitos. A estimativa do Focus está em 12% para o final de dezembro.

Em ano eleitoral, o governo Lula (PT) aposta em medidas vistas como possíveis estímulos ao consumo, incluindo a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, além da manutenção da política de valorização do salário-mínimo.



Observador
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Café Privatto debate 2026

Três dos principais temas políticos e econômicos do Brasil em 2026 estarão no debate em Porto Alegre no dia 10 de março. A Privatto Multi Family Office promove na ocasião o Café da Manhã Privatto, que trará nomes como o vice-presidente do Goldman Sachs, Flavio Tellechea Cairoli, e o CEO do Instituto de Pesquisas IDEIA, Mauricio Moura, para debater o cenário eleitoral em 2026 e as oportunidades de investimentos internacionais para brasileiros. O evento, que faz parte das comemorações de 20 anos da Privatto, contará, ainda, com os advogados Michel Zavagna Gralha e Marcelo Saldanha Rohenkohl falando sobre os impactos da Reforma Tributária sobre empresas familiares.

A convenção Petry Sabores

A Petry Sabores, indústria com sede em Presidente Lucena (RS), promoveu sua Convenção Comercial, reunindo representantes e parceiros de diferentes estados do Brasil. O grupo também realizou visita guiada à sede da empresa, suas novas estruturas fabris e ao Centro de Distribuição. A força de vendas pôde conhecer ainda melhor as ampliações da empresa e os avanços operacionais que sustentam o atual ciclo de crescimento da companhia.

A meta é 20% de mulheres

Em um setor onde as mulheres ainda representam pouco mais de 10% da força de trabalho formal, segundo dados da RAIS/Ministério do Trabalho, a Eternit definiu metas para ampliar a participação feminina na empresa: alcançar 20% do quadro total de colaboradores e 15% dos cargos de liderança até 2030. As iniciativas integram o Programa de Inclusão de Gênero, batizado de Eternit por Elas, lançado pela companhia este mês.

Semana do MP 2026 Torres

Em 2026, Torres abre o calendário da Semana do Ministério Público, tradicional encontro da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Nos dias 10 e 11 de março, o evento será realizado na Ulbra Torres, reunindo membros do MP e acadêmicos de Direito para debater o perfil constitucional da Instituição e o enfrentamento ao crime organizado, colocando o Litoral Norte no centro do debate jurídico.

A abertura positiva da Fimec

A abertura oficial da 49ª edição da Fimec, que aconteceu no dia 02 deste mês no Centro de Eventos da Fenac em Novo Hamburgo/RS, trouxe discursos otimistas para a cadeia produtiva do calçado presente na feira. Na oportunidade, em rodízio de entidades apoiadoras do evento, o presidente da Assintecal, Gerson Berwanger, ressaltou as expectativas positivas para 2026.

Nova sócia do CMT advogados

O CMT Advogados, com sede em Porto Alegre, anuncia a advogada Fernanda Vieira como nova sócia, reforçando a área de Direito Trabalhista e avançando na consolidação de sua atuação no estado de Minas Gerais. Com uma trajetória construída ao longo de uma década no CMT, Fernanda chega à sociedade após um percurso marcado por resultados consistentes, aprofundamento técnico e atuação estratégica junto a grandes empresas.

Susep orienta população do seguro

Diante das fortes chuvas que atingiram o estado de Minas Gerais nos últimos dias, a Susep divulga orientações à população sobre como buscar informações e proceder em relação a seguros que eventualmente possam ser acionados em decorrência dos danos registrados. A primeira providência recomendada ao segurado é verificar atentamente a apólice ou o certificado de seguro a fim de identificar quais coberturas foram contratadas e de que forma os riscos estão definidos nas condições contratuais. Em caso de dúvidas, é importante entrar em contato com a seguradora ou com o corretor responsável pela intermediação.

* Nome fictício para preservar a identidade



HOJE,
GIOVANNA FOI À
ESCOLA POR CAUSA
DO **SEU SIM!**

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR
UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa **CAUSA!**
pix@lbv.org.br



Tecon Rio Grande planeja mais que duplicar capacidade até 2029

Potencial de movimentação irá chegar a 3,2 milhões de TEUs ao ano a partir da expansão

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre 2025 e 2028, o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande projeta realizar um investimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Com a iniciativa, o complexo espera chegar a 2029 com mais que o dobro da sua atual capacidade de movimentação em TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Atualmente, o terminal no porto rio-grandino tem uma capacidade nominal para operar

com cerca de 1,4 milhão de TEUs por ano. Com a expansão, a estrutura passará para 3,2 milhões de TEUs anualmente. O diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti, informa que cerca de R\$ 400 milhões já foram investidos no projeto de ampliação do empreendimento. Ele lembra que, no momento, o complexo possui 900 metros de cais. Com as melhorias que a estrutura terá, essa extensão passará para 1,2 mil metros. “Hoje, a gente fala que navios com 366 metros já são pequenos, precisamos ter condições de atender embarcações maiores”, defende

o dirigente. No ano passado, o Tecon movimentou cerca de 1,07 milhão de TEUs (primeira vez que o terminal ultrapassou a marca de 1 milhão de TEUs), contra 867 mil TEUs em 2024. Já quanto a navios, em 2025 foram 773 operações e no período anterior 658. O Tecon atua nas exportações envolvendo cargas como frango, resinas, tabaco, arroz e madeira e nas importações destacam-se partes e peças, químicos, máquinas e plásticos. Para o diretor presidente do Grupo MSC no Brasil, Elber Justo, o País está atrasado quando o assunto é me-

lhorar sua capacidade de receber embarcações. A empresa adquiriu, no ano passado, o controle da Wilson Sons, que até então era o grupo responsável pelo Tecon Rio Grande. Justo frisa que os portos da Argentina e Uruguai apresentam limitações para receber navios de maior porte, então Rio Grande passa a ser uma escolha natural na região. “Mas, lógico que não é a única”, faz a ressalva o executivo. De acordo com ele, para o porto gaúcho continuar competitivo é essencial manter os investimentos em infraestrutura como, por exemplo, em dragagens.

Obras no Distrito Industrial de Rio Grande devem terminar em um ano

/ INDÚSTRIA

Levarão cerca de um ano as obras de qualificação do Distrito Industrial de Rio Grande, o maior do Estado. O investimento na iniciativa é estimado em aproximadamente R\$ 130 milhões. O termo de intenções para a requalificação do espaço foi assinado ontem durante o evento Portos RS em Perspectiva: Retrospectiva e Plano Estratégico, realizado na Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), em Porto Alegre.

O encontro contou com a presença do governador Eduardo Leite e de lideranças e empresários ligados ao setor logístico. O presidente da Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroporтуário no Estado), Cristiano Klinger, ressalta que se trata de uma qualificação do Distrito Industrial com, entre outras ações, a recuperação de vias, melhorando a competitividade do complexo. O dirigente salienta que, nesse primeiro momento, as obras deverão ser feitas em metade da área do dis-

trito (que tem um total de 2,5 mil hectares). Alguns desses lotes, que são em torno de 160, já possuem operação de empresas e outros estão desocupados. Os cerca de R\$ 130 milhões que serão investidos nesta fase inicial virão da Portos RS. “A empresa precisa ressarcir o Estado por servidores cedidos. Então é com esse recurso que, em vez de pagar para o caixa do Estado, a gente entregará essas obras”, explica o dirigente. A iniciativa também contará com investimentos da Aegea/

Corsan, CEEE Equatorial e Sulgás em outras ações de infraestrutura dentro do distrito. O gerente de planejamento e desenvolvimento da Portos RS, Fernando Estima, informa que a Aegea, por exemplo, deverá investir cerca de R\$ 40 milhões que abrangerão, entre outras medidas, uma nova estação de tratamento de esgoto. O dirigente informa que serão reformados cerca de 17,5 quilômetros de vias do distrito. “É um privilégio ter essa área, mas demanda mais investimentos”, frisa Estima.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (28/02/2026)
16/03	CPSS	Pensionista - Precatório Judicial e Requisição de Pequeno Valor de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50
URC R\$	56,61	57,14	57,53
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004104	0.004212	0.004188
UIF-RS	37,12	37,19	37,31
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,79
2026*	3,91
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	5.149,50	0	5.149,50	-	5.149,50	-
Abr/2026	5.189,50	387.015	5.255,00	-	5.216,50	-
Mai/2026	5.266,50	1.620	5.267,00	-	5.247,00	-
Jun/2026	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/03/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	14,90	0	14,90	-	14,90	-
Abr/2026	14,728	873.239	14,738	-	14,734	-
Mai/2026	14,393	99.985	14,60	-	14,60	-
Jun/2026	14,42	16.727	14,393	-	14,385	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	81,40
WTI/Nova Iorque/Abr	74,56

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
03/03	5,2642	5,2652	+1,92%
02/03	5,1654	5,1659	+0,62%
27/02	5,1335	5,1340	-0,1%
26/02	5,1384	5,1389	+0,27%
25/02	5,1242	5,1252	-0,59%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3500	5,4490
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,3200	6,4190
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,2500	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

03/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 359.999,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964
Set	30,530	27,541	2,989

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
02/03	370.085
27/02	371.074
26/02	370.367
25/02	370.119
24/02	369.722
23/02	369.943

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Out./25	Nov./25	Dez./25	Jan./25	Fev./25
IPC (IEPE)	6,09	6,16	5,86	6,12	6,57
INPC (IBGE)	5,10	4,49	4,18	3,90	4,30
IPC (FIPE/USP)	5,41	4,86	3,85	3,83	3,80
IGP-DI (FGV)	2,31	0,73	-0,44	-1,20	-1,11
IGP-M (FGV)	2,82	0,92	-0,11	-1,05	-0,91
IPCA (IBGE)	5,17	4,68	4,46	4,26	4,44
Média do INPC e do IGP-DI	3,70	2,61	2,61	1,35	1,60

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78
11/2025	789,77	1.049,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/02/2026 a 27/02/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	45,50	53,26	60,00
Boi para abate	kg vivo	10,35	11,28	12,2
Cordeiro para abate	kg vivo	11,60	12,62	14,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	135,91	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,74	1,93	2,15
Milho	saco 60 kg	56,00	58,24	64,00
Soja	saco 60 kg	115,00	118,15	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,31	6,55
Trigo	saco 60 kg	54,00	55,00	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,05	10,60

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	02/03	03/03	04/03	05/03	06/03
Rendimento %	0,6213	0,6199	0,6231	0,6229	0,6230
Mês	Janeiro		Fevereiro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	02/03	03/03	04/03	05/03	06/03
Rendimento %	0,6213	0,6199	0,6231	0,6229	0,6230

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19
Dez/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80
Dez/2025	7,82

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jan/2025	1,16%
Dez/2025	1,22%
Nov/2025	1,05%

Meta: **15%**

Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301
17/09 a 17/10	1,1282

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,75

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,81
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,82
Safra	6,42
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,19
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,72

Período: 09/02/2026 a 13/02/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Com risco geopolítico, Ibovespa recua 3,28%

Cotado a R\$ 5,2652, dólar subiu quase 2% com guerra EUA-Irã

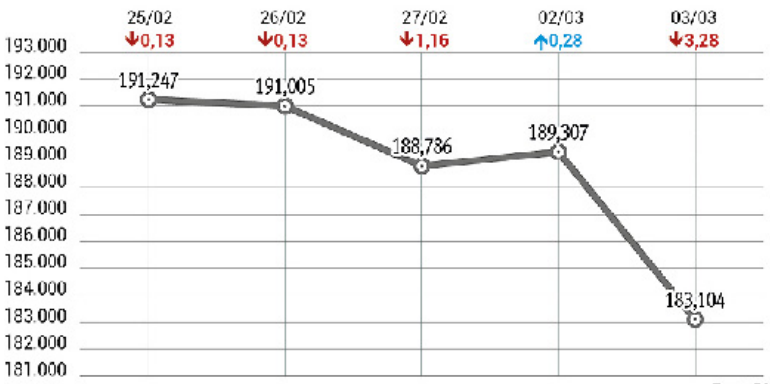
/ MERCADO FINANCEIRO

No que foi a sua maior queda desde o “Flávio Day” - a sessão de 5 de dezembro passado, quando caiu 4,31% com o anúncio da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República -, o Ibovespa, diferentemente de segunda, não escapou, ontem, do aumento da tensão geopolítica no Oriente Médio.

Em mais uma sessão volátil, chegou a ceder 9 mil pontos entre a máxima (189.602,38) e a mínima (180.518,33) desta terça, em que fechou em baixa de 3,28%, aos 183.104,87 pontos. Muito reforçado, o giro subiu para R\$ 46,8 bilhões, em nível atípico para sessões sem vencimento de opções sobre o índice, mas visto algumas vezes em janeiro com o aumento do interesse estrangeiro por ativos no Brasil. Na semana e no mês, o índice da B3 recua 3,01%. No ano, limita o avanço a 13,64%.

Na ponta perdedora do Ibovespa na sessão, destaque para Pão de Açúcar (-17,78%), à frente de Yduqs (-6,99%), Assaí (-6,49%) e CSN (-6,06%). Apenas duas das 85 ações que compõem a carteira Ibovespa conseguiram avançar na sessão: Raizen (+6,15%), e Braskem (+3,24%). Petrobras perdeu for-

Fechamento



Volume R\$ 46,824 bilhões

ça em direção ao fim do dia e fechou em baixa de 0,74% (ON) e de 0,44% (PN), após ter subido ontem mais de 4% cada, sendo responsável então pelo leve ganho do Ibovespa na sessão.

Uma moderação do sentimento de aversão ao risco no exterior ao longo da tarde abriu espaço para uma redução dos ganhos da moeda americana frente ao real. Após tocar R\$ 5,34, com máxima a R\$ 5,3441 e avanço acima de 3%, o dólar à vista encerrou em alta de 1,92%, a R\$ 5,2652. Apesar de longe dos picos do dia, é o maior nível de fechamento desde 26 de janeiro, quando terminou a R\$ 5,2797.

A sessão foi marcada por um movimento clássico de liquidação

de ativos de risco, diante das crescentes incertezas sobre a magnitude e a duração da guerra no Oriente Médio, após o acirramento do confronto que opõe Estados Unidos e Israel ao Irã - e respinga em outros países da região.

O dólar à vista sobe 2,56% em relação ao real nos dois primeiros pregões de março. A desvalorização acumulada em 2026, que superava 6% no fim de fevereiro, é agora de 4,08%. O real, que vinha liderando os ganhos entre divisas emergentes no ano antes da eclosão da guerra, teve perdas inferiores a de pares como os pesos mexicano e chileno. Rand sul-africano e florim húngaro amargaram as piores perdas, acima de 2,5%.

Petróleo sobe 4%, com fechamento do Estreito de Ormuz e conflito na região

/ ORIENTE MÉDIO

O petróleo fechou em alta acima de 4% ontem minimizando ganhos depois de saltar acima de 9% pela manhã. Continua a disputa de narrativas sobre o Estreito de Ormuz, com o Irã ameaçando atacar navios e levantando temores que atingiram o setor de seguros, enquanto os EUA buscam mitigar a alta dos preços de energia. No final da sessão, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que a marinha poderá escoltar navios pelo Estreito e que ordenou o fornecimento de seguros a “preço razoável”.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 4,7% (US\$ 3,33), a US\$ 74,56 o barril. Já o Brent para maio subiu 4,7% (US\$ 3,66), a US\$ 81,40 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

Mais cedo, ambos renovaram os maiores níveis desde junho de 2025 e de julho de 2024. No pregão eletrônico, às 16h55 (horário de Brasília), o WTI subia 2,53%, a US\$ 73,03 e o Brent 2,80%, a US\$ 79,92.

Dois dias após a invasão da Ucrânia pela Rússia, o Brent subiu 1%. Em contraste, dois dias após os EUA lançarem ataques contra o Irã, a alta foi de 15%. Este é um choque absolutamente gigantesco que está se propagando pelos mercados globais,

com condições de desordem estão se instalando, alerta o economista Robin Brooks, do Brookings Institute.

O Société Générale levantou algumas questões: duração do conflito, quem será o próximo líder do Irã e por quanto tempo o Estreito de Ormuz será fechado. “O consenso foi de que o conflito durará menos de um mês, o novo líder iraniano será outro linha-dura, os preços do Brent subirão para US\$ 90-100 por barril e o Estreito de Ormuz ficará fechado (ou inacessível devido aos custos do seguro) por apenas alguns dias”, apontou.

A Saudi Aramco estuda enviar mais cargas para Yanbu, porto no Mar Vermelho fora do Golfo Pérsico, onde dezenas de navios estão ancorados enquanto o Estreito de Ormuz segue fechado. A petroleira saudita costuma exportar quase todo o seu petróleo bruto por terminais no Golfo.

Já o Iraque afirmou que os cortes na produção de petróleo e a suspensão das exportações devido ao fechamento de Ormuz não afetarão as operações da refinaria.

Na Europa, os preços do gás natural Dutch TTF voltaram a disparar 20,4%, enquanto o diesel Low Sulphur avançava 9,3%, ambos negociados na ICE, por volta das 16h40 (de Brasília). Nos EUA, o gás natural Henry Hub subia 3,2%, enquanto o diesel Harbor saltava 10,2%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA Pfd	1,71	+23,24%
CIABRASF Cia Brasileira de Serviços Financeiros SA	13,900	+11,20%
Recrusul SA	0,84	+9,80%
Banco do Estado de Sergipe SA - Banese	65,00	+6,96%
Raizen SA	0,690	+6,15%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1 (\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia Brasileira de Distribuição	2,59	-17,78%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	2,150	-16,34%
Oi S.A.	0,17	-15,00%
Kepler Weber SA	8,31	-13,71%
Fictor Alimentos SA	0,61	-12,86%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,690	+6,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	40,95	-0,44%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,54	-5,14%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,50	+1,86%
Banco do Brasil S.A.	25,77	-4,38%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,35%
Petrobras PN	-0,44%
Bradesco PN	-4,78%
Ambev ON	-2,14%
Petrobras ON	-0,74%
MBRF SA ON	-4,78%
Vale ON	-4,17%
Itausa PN	-3,82%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,83	-1,02	-2,75	-3,44	-3,92	-1,34	-7,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-3,46	-4,55	-3,06	-1,12	-0,23	-1,43	-3,07

Trump diz ser tarde demais para negociar com Irã

Presidente informou que houve novas investidas a lideranças iranianas

/ ORIENTE MÉDIO

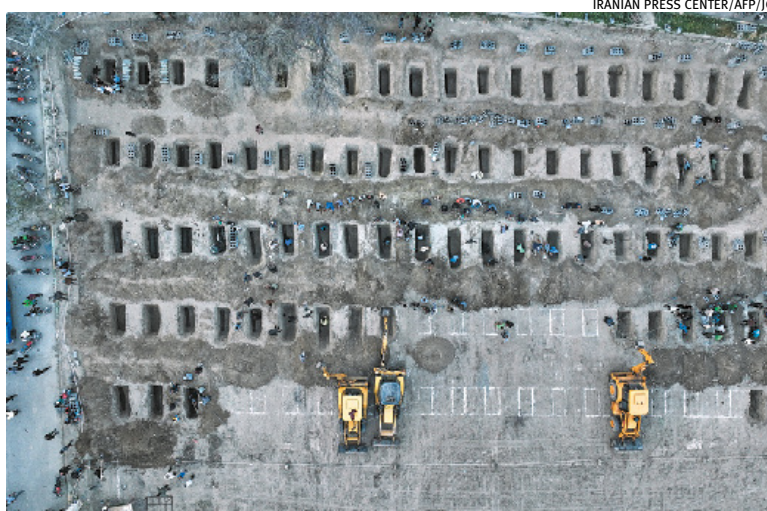
No quarto dia da guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos e o Irã deram sinais de que não há espaço para diplomacia no momento. O presidente americano Donald Trump escreveu ontem que “as defesas, Força Aérea, Marinha e liderança [do Irã] se foram. Eles querem conversar, mas eu disse: tarde demais!”.

Algumas horas depois, o embaixador da missão iraniana à ONU em Genebra, na Suíça, desmentiu Trump, dizendo que Teerã não está em contato com os EUA, seja para interromper a guerra, seja para retomar negociações sobre seu programa nuclear.

“Por ora, temos sérias dúvidas sobre a utilidade de negociações”, afirmou Ali Bahreini. “A única linguagem que os EUA entendem é a linguagem da defesa. Não é o momento de abriremos canais de diálogo”.

Desde então, ataques israelo-americanos mataram pelo menos 787 pessoas no Irã, incluindo 153 mortos em um bombardeio contra uma escola de meninas. Ataques iranianos, por sua vez, mataram dez em Israel e seis militares dos EUA em bases no Oriente Médio.

Trump afirmou ainda que houve nesta terça-feira, mais um ataque à nova liderança do Irã, com impacto bastante significativo. “Vamos simplesmente continuar avançando”, disse o republicano durante coletiva de imprensa realizada na Casa Branca, onde



Ataques israelo-americanos mataram ao menos 787 pessoas no Irã

o presidente americano recebe o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz.

Trump disse que não concorda com a avaliação de que Israel forçou a mão nas suas operações, em resposta a uma pergunta de um dos jornalistas, salientando que teria forçado o aliado caso não o fizesse. “Eu tinha forte sensação de que eles atacariam primeiro”, disse. Na avaliação de Trump, o Irã está atacando países que não têm anda a ver com o que está acontecendo.

Merz afirmou que está na mesma página que o americano para “afastar esse regime terrível do Irã”. O terceiro encontro entre os chefes de estado aconteceu na manhã desta terça-feira (3), na Casa Branca. “Vamos falar sobre o dia seguinte, se o [atual regime] cair”, disse Merz, que também detalhou que precisa discutir com o republi-

cano sobre as questões tarifárias impostas à Alemanha. E também sobre a guerra da Ucrânia.

“Tem muitos caras do mal neste mundo, na verdade, e isso é um problema que temos que discutir. Todos nós queremos ver essa guerra sendo encerrada o quanto antes, mas a Ucrânia precisa preservar o seu território”.

No início da reunião, Trump elogiou o alemão e disse que eles já conversaram “um pouco sobre o Irã”. “Ele tem nos ajudado e sido muito legal, na verdade. É uma grande honra ter você aqui”.

O republicano aproveitou para falar sobre a situação da guerra contra o país persa. “Eles [Irã] não têm marinha, pois foi destruída. Não tem forças aéreas, pois foram derrubadas. Não tem detectores aéreos e nem radares. Tudo tem sido derrubado. Estamos indo muito bem.”

Europa defende bases e planeja retirar cidadãos do Oriente Médio

A guerra entre Estados Unidos e Israel contra o Irã e os ataques retaliatórios de Teerã em todo o Oriente Médio estão rapidamente arrastando a Europa para o conflito, forçando o continente a adotar medidas defensivas para proteger bases militares e retirar cidadãos envolvidos na situação.

O Oriente Médio abriga alguns dos principais parceiros comerciais da Europa e diversas rotas estratégicas. Muitos europeus vivem em cidades como Beirute, Dubai ou Jerusalém, enquanto grandes comunidades de países como Turquia, Egito e os estados do Golfo se estabeleceram por toda a Europa. Os europeus não foram consultados sobre essa operação EUA-Israel, mas agora estão lidando com as consequências.

Embora se recusem a entrar diretamente na guerra, o Reino Unido, a França e a Alemanha afirmaram que trabalharão com os Estados Unidos para ajudar a deter os ataques iranianos. O Reino Unido permitirá que as forças americanas usem bases britânicas para atacar mísseis e locais de lançamento do Irã.

Mas a própria Europa não está imune. O Chipre, detentor da presidência rotativa da União Europeia (UE), teve de insistir que não estava envolvido no conflito depois de um drone do tipo Shahed ter danificado uma base aérea

britânica na costa sul da ilha durante o fim de semana. Os drones Shahed foram desenvolvidos pelo Irã, mas já foram usados na Europa, pela Rússia na sua guerra contra a Ucrânia.

Temendo outros ataques em seus países, alguns países europeus também estão reforçando a segurança em estações de trem e aeroportos. Ainda assim, quase nenhum líder europeu criticou os ataques EUA-Israel.

Muitos estão satisfeitos em ver a queda de um regime iraniano que, durante anos, prendeu cidadãos europeus e desafiou os interesses econômicos da Europa. A Espanha tem sido uma rara voz dissidente. “Pode-se ser contra um regime odioso”, disse o primeiro-ministro Pedro Sánchez no domingo, 1º, “e, ao mesmo tempo, ser contra uma intervenção militar injustificável, perigosa e contrária ao direito internacional”.

Ao mesmo tempo, contribuir para a estabilidade na instável região do Oriente Médio é uma prioridade europeia. Os receios de uma subida prolongada dos preços do petróleo e a possibilidade de uma nova onda de migração imprevisível significam que o continente deve manter-se envolvido. A prioridade da Europa a curto prazo é garantir a segurança de milhares de cidadãos envolvidos na guerra à medida que ela se alastra.

Prédio onde se elege líder supremo do Irã é atingido em ataque

Israel e Estados Unidos atingiram ontem prédios ligados à cúpula do poder iraniano, incluindo a Assembleia de Especialistas, órgão responsável por eleger o novo líder supremo após a morte, no sábado, do aiatolá Ali Khamenei. Segundo a imprensa local iraniana, os ataques miraram edifícios em Teerã e na cidade santa de Qom.

A agência Tasnim afirmou que “os criminosos sionistas americanos atacaram o prédio da Assembleia de Especialistas em Qom”. Já a agência estatal Fars informou que as instalações da Assembleia de Especialistas em Teerã (o antigo prédio da Assembleia Consultiva Islâmica) também foram alvo de ataques de caças dos exércitos dos EUA e de Israel.

De acordo com a Fars, apesar da intensidade dos bombardeios, os prédios haviam sido evacuados previamente e “felizmente, esse

crime não resultou em perda de vidas”. A agência Mehr também minimizou os danos e classificou o edifício atingido em Qom como “uma estrutura antiga e secundária”, que já não era utilizada para reuniões da Assembleia.

Antes dos ataques, o serviço de inteligência israelense Mossad publicou mensagem em persa no perfil no X afirmando que “não importa quem seja escolhido hoje, seu destino já foi decretado”, acrescentando que apenas o povo iraniano escolherá seu futuro líder.

Em paralelo, o Exército israelense anunciou uma nova onda de bombardeios contra “infraestruturas do regime terrorista iraniano” em Teerã. O conflito, iniciado por ataques de Israel e dos EUA contra o Irã, entrou no quarto dia, com intensificação das ações também no Líbano.

Israel amplia invasão em novas posições no Líbano

Soldados israelenses ocuparam novas posições no Líbano ontem, ampliando a invasão terrestre do país vizinho em uma tentativa de conter novos ataques do Hezbollah. Israel ocupa cinco posições no território libanês desde novembro de 2024, quando um cessar-fogo interrompeu o conflito com a milícia libanesa no contexto da guerra na Faixa de Gaza.

“Atingiremos o Hezbollah com ainda mais força”, disse o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, enquanto o ministro de Defesa, Israel Katz, afirmou que as tropas israelenses avançaram e assumiram o controle de “posições estratégicas

adicionais no Líbano”. O Exército havia dito pouco antes que seus soldados estão posicionados em “vários pontos” do sul libanês.

Também nesta terça, a Força Aérea israelense realizou ataques contra lideranças do Hezbollah em Beirute, e o grupo armado afirmou ter bombardeado posições militares de Israel. A milícia aliada a Teerã entrou na guerra entre EUA, Israel e o Irã no domingo, lançando foguetes contra Israel e abrindo uma nova frente do conflito, que se espalha pelo Oriente Médio.

Segundo a ONU, pelo menos 30 mil libaneses tiveram que deixar suas casas desde o início da guer-

ra no sábado (28). Eles foram recebidos em abrigos das Nações Unidas no Líbano, mas o número real de deslocados deve ser maior, segundo o porta-voz do Acnur, a agência da ONU para refugiados, Babar Baloch.

As Forças Armadas libanesas se retiraram de posições próximas à fronteira em uma tentativa de evitar confrontos com os israelenses, disse uma alta autoridade do governo libanês. Desde a derrota do Hezbollah na guerra com Israel em 2024, o Exército do Líbano tenta exercer controle militar sobre a região fronteiriça, historicamente utilizada pela milícia pró-Irã para realizar ataques contra Israel.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.



ABF DEVELOPMENTS

Câmara de Porto Alegre inicia hoje votação do novo Plano Diretor

Projetos serão analisados por pelo menos dois meses, prevê presidente do Legislativo

Tem início nesta quarta-feira, 4 de março, e deve seguir pelos próximos dois meses a votação dos dois projetos que atualizam o Plano Diretor de Porto Alegre. Essa é a projeção do presidente da Câmara Municipal, vereador Moisés Barboza (PSDB). Além dos dois projetos de lei enviados ao Legislativo pelo prefeito Sebastião Melo (MDB), os vereadores analisarão 522 emendas protocoladas pelos parlamentares e pelo Fórum de Entidades.

O que pode ser construído e onde, áreas destinadas às atividades econômicas conforme suas características e outras regras relacionadas - estes são alguns dos temas da revisão conduzida pela prefeitura desde 2019. A atual Lei Complementar Nº 434/1999, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, foi atualizada em uma revisão ampla em 2010. A proposta para o planejamento urbano da capital gaúcha chega agora ao Legislativo dividida em duas propostas e com o status de estabelecer um novo plano.

A partir do ingresso na ordem do dia dos Projetos de Lei Complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025, que institui o novo Plano Diretor Urbano Sustentável, e Nº20/2025, que cria a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), nenhuma outra proposta entrará na pauta até que seja concluída a votação.

Barboza aposta no diálogo, especialmente com a oposição, para reduzir o tempo de discurso relacionado a cada emenda em análise.

“Nenhum vereador terá seu direito de defesa ou rejeição cerceado, mas, se houver entendimento de que não precisa discutir tanto, podemos entregar antes”, pontuou o presidente da Casa em entrevista à rádio BandNews FM. O objetivo é tentar votar algumas das emendas em blocos, o que reduziria o tempo de discussão em plenário. De qualquer maneira, é pouco provável que todas as 522 sejam efetivamente apreciadas, considerando que a aprovação de uma pode prejudicar a redação de uma ou mais das subsequentes.

Outra estratégia a ser adotada pelo presidente do Legislativo, já autorizado pelos pares, será a retomada das sessões deliberativas nas quintas-feiras - além da segunda e quarta, como já ocorre. A chamada para sessões extraordinárias além do período regimental não é descartada por Barboza.

Vencer a pauta no período proposto de até dois meses é uma preocupação considerando não apenas por se tratar de um dos temas mais delicados que uma Câmara Municipal pode tratar, mas pelo receio de que o debate em plenário avance para o período eleitoral e tenha seus prazos prejudicados.



Moisés Barboza conduzirá sessões e garante: 'nenhum vereador terá seu direito de defesa ou rejeição cerceado'

Cobertura

Acompanhando a pauta desde o início da revisão, em 2019, a Coluna *Pensar a cidade* fará a cobertura de todas as sessões de votação dos projetos do Plano Diretor. Os conteúdos estarão publicados na Coluna e na editoria de Política do *Jornal do Comércio*.



Mudança de sigla

O atual Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável (PDDUA) passará a se chamar Plano Diretor Urbano Sustentável (PDUS), caso aprovado o projeto como está.

Transmissão

As sessões da Câmara Municipal de Porto Alegre são transmitidas ao vivo pela TV Câmara, pelo canal no YouTube e pela Rádio Câmara.



Acesso

As galerias do Plenário Otávio Rocha, da Câmara de Porto Alegre, estarão abertas ao público que queira acompanhar presencialmente as sessões do Legislativo. Conforme o presidente Moisés Barboza, a permissão para acesso se dará de acordo com os limites de lotação e de segurança da Casa. Resoluções de segurança deverão ser emitidas regendo esta medida.

Governo ainda negocia reduzir debate das emendas

O Plano Diretor será pautado na sessão de hoje, conforme previsto e acordado entre os líderes da Câmara de Porto Alegre, garantiu à Coluna o presidente da Casa, vereador Moisés Barboza. Mas, “se o governo quiser, pode ir ao microfone de apartes e pedir adiamento da discussão”, explica.

A possibilidade de adiar a discussão é cogitada, uma vez que o governo ainda tenta negociar com

os vereadores da oposição para que retirem algumas emendas ou, ao menos, aceitem a votação em bloco quando houver acordo em relação ao conteúdo. Os três partidos de esquerda somam 12 parlamentares, número suficiente para requerer a discussão individual de cada uma das 522 emendas.

De qualquer maneira, assim que entrarem na ordem do dia, nenhum outro projeto poderá pas-

sar antes do fim da apreciação das duas propostas do Plano Diretor.

“A oposição pediu mais um tempo. Eu chamei a base para uma conversa na sexta-feira. Da nossa parte, estamos abertos”, afirmou à Coluna o prefeito Sebastião Melo (MDB). Mas isso se dará, completa ele, sem interferir no processo: “nosso trabalho foi feito enquanto executivo, agora quem tem que conduzir é a Câmara”.

Vista para o Guaíba,
Parque Marinha &
Shopping Praia de Belas

LANÇAMENTO
**CASA
BASTIAN**



SAIBA MAIS

☎ 51 99812 7570

🌐 abfdevelopments.com.br



AV. BASTIAN, 43
MENINO DEUS



LOFTS & 1D
OPÇÕES COM VARANDA

ENTRADA
5X R\$ 7.500,

MENSAIS
A PARTIR

DE R\$ **998**



ABF DEVELOPMENTS



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Brasília em ano eleitoral



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/JC

A primeira metade de 2026 tende a ser menos sobre “aprovar projetos” e mais sobre escolher símbolos. Em ano eleitoral, o Congresso busca vitrines, temas que cabem em slogan, rendem vídeo curto e passam a sensação de entrega. Por isso, segurança pública, fim da escala 6x1 e combate ao feminicídio dominam a abertura do ano legislativo. Dialogam com a vida real e com o humor das ruas.

A pauta ‘para o eleitor ver’

A PEC da Segurança Pública (18/2025) virou o palco de março. Comissão especial em movimento, relatório em discussão e a promessa de vender “integração” contra o crime organizado como resposta objetiva ao medo cotidiano. No campo trabalhista, a bandeira da escala 6x1 funciona como termômetro social; divide bancadas e não exige consenso técnico profundo: basta o suficiente para cada lado marcar posição na campanha.

A guerra fria doméstica da IA

Enquanto o plenário disputa manchetes populares, há uma pauta silenciosa de impacto estrutural: o marco legal da Inteligência Artificial (PL 2.338/2023). O Congresso decide se o Brasil tratará IA como política de Estado, com limites e responsabilidades, ou se deixará o futuro à improvisação do mercado e a decisões fragmentadas do Judiciário. Em 2026, isso é disputa de poder: quem manda no algoritmo influencia a economia e a política.

CPMIs, INSS e Banco Master

A agenda de entregas convive com a do desgaste. A CPMI do INSS segue como máquina de atrito: fraude, consignado, responsabilizações. Tema sensível a aposentados e pensionistas, com forte impacto eleitoral. No subsolo de Brasília, o Banco Master virou sinônimo de constrangimento e tensão interna. A frase de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, de que uma CPI pode “virar o mundo de ponta-cabeça” e “atingir meio mundo”, resume o temor de que a investigação não pare onde começou.

Histórias, influência e dinheiro

Nesse ambiente surgem histórias que conectam dinheiro, influência e campanha. Ganhou repercussão o uso de aeronave ligada a Daniel Vorcaro por lideranças políticas no segundo turno de 2022 em caravana pró-Bolsonaro, informação atribuída à coluna de Malu Gaspar.

TSE proíbe ChatGPT de privilegiar candidatos

Resolução inclui artigo que prevê inversão do ônus da prova no uso de IA

/ JUSTIÇA ELEITORAL

A resolução de propaganda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que foi aprovada na noite de segunda-feira proíbe chatbots de inteligência artificial como ChatGPT, Gemini e Grok de recomendar voto ou privilegiar candidatos em consultas de usuários. A resolução também inclui um artigo que prevê a inversão do ônus da prova em ações eleitorais sobre o uso de conteúdo sintético gerado por inteligência artificial em situações em que seja muito difícil comprovar a manipulação digital.

Se, por exemplo, um candidato ou partido acusar outro de violar as regras de uso de IA na propaganda, mas tiver dificuldade de demonstrar a irregularidade do conteúdo, o juiz eleitoral poderá inverter o ônus da prova. Nesse caso, o autor da publicação, em conjunto ou não com a plataforma, terá que demonstrar como a IA foi empregada e provar a veracidade da informação.

No caso dos chatbots, ao serem consultados pelos usuários, eles estão proibidos, por exemplo, de priorizar informações sobre determinados candidatos, em detrimento de outros.

Reportagem da Folha de S. Paulo durante a campanha eleitoral à prefeitura de São Paulo em 2024 mostrou que o Gemini, do Google, diante da questão “quem é Guilherme Boulos” e “quem é Tabata Amaral”, negava-se a responder. Por outro lado, dava uma série de informações quando a pergunta era feita com os nomes dos candidatos Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo).

Segundo a nova regra do TSE, os chatbots estão vedados de realizar qualquer forma de favorecimento eleitoral de maneira



ANTONIO AUGUSTO/ASCO /TSE/JC

Corte também determinou que plataformas prestem contas sobre atuação

direta ou indireta. Também não poderão criar alterações em fotos ou vídeos que contenham nudez ou pornografia.

“Cada vez mais, as pessoas consultam informações usando chatbots, em vez de mecanismos de busca, e esses resultados podem ter um impacto gigantesco na decisão dos eleitores; essa medida tem como objetivo combater o desequilíbrio na disputa”, diz Bruno Bioni, diretor-fundador da Data Privacy Brasil.

No caso dos chatbots, as empresas provedoras das aplicações precisarão agir de forma proativa, tornando indisponível conteúdo ilícito, independentemente de ação judicial, mas comunicando aos usuários o motivo da exclusão do conteúdo e permitindo recurso.

A nova regra do TSE mantém a exigência de todos os conteúdos de propaganda que usem IA viam acompanhados de explicações sobre o uso desses recursos. Além disso, a resolução proíbe a publicação e a republicação, gratuitas ou com impulsionamento, desses conteúdos sintéticos no período entre as 72 horas que ante-

cedem e as 24 horas que sucedem o término do pleito.

Uma inovação da regra do TSE que será publicada nos próximos dias é a exigência de planos de conformidade das plataformas para prevenção e mitigação de riscos à integridade do processo eleitoral. As plataformas ficam obrigadas a demonstrar o cumprimento de cada uma das determinações da resolução e a publicar indicadores mensuráveis para acompanhamento de sua implementação. “Pela primeira vez, as plataformas terão de prestar contas sobre sua atuação durante o processo eleitoral”, diz Bioni.

A resolução mantém a proibição introduzida em regra do TSE de 2021 de divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral. Mas, em aceno aos partidos de direita, o TSE incluiu uma cláusula de proteção à liberdade de expressão, resguardando “a livre manifestação do pensamento de pessoa eleitora identificada ou identificável na internet”.

Alcolumbre decide manter quebra de sigilo de Lulinha

/ INVESTIGAÇÃO

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu manter a quebra de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT).

Após consultar a advocacia da casa, Alcolumbre entendeu que não houve desrespeito às regras, mesmo que o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), tenha errado na

contagem dos votos, como alegaram os governistas.

Na última quinta-feira, Viana promoveu uma votação simbólica de 87 requerimentos, entre os quais o que pedia a quebra de sigilo.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Suspensão do leilão do Bloco 2 repercute na CPI

Decisão do governo foi comemorada por lideranças da comissão

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

O anúncio do governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) de suspensão do leilão do Bloco 2 de rodovias estaduais, ontem, foi motivo de celebração para boa parte dos deputados estaduais que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pedágios, que investiga possíveis irregularidades nas concessões rodoviárias que estão sendo promovidas pelo Piratini. Tanto o presidente da CPI, Papparico Bacchi (PL), quanto o relator, Miguel Rossetto (PT), e o vice-presidente, Felipe Camozzato (Novo), consideraram este adiamento uma “vitória” da CPI, mas buscam avançar os trabalhos para, se possível, barrar de vez a concessão proposta.

Na avaliação destes três titulares, as mudanças na concessão do Bloco 2 apresentadas por Leite foram insuficientes. “Eu sinceramente acho que o governo precisa desistir desta ideia. Acho que politicamente é muito ruim para o governo e economicamente um desastre para o Rio Grande do Sul”, opinou o presidente do colegiado.

Para Bacchi, há duas alternativas para as concessões. A primeira é que o próprio Estado realize as obras, ou pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) ou pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), e que sejam aportados recursos do Funrigs - fundo criado para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as históricas cheias de maio de 2024. A segunda opção apontada pelo parlamentar é que o governo faça o projeto e contrate empresas de infraestrutura para cada uma das obras previstas.

A primeira alternativa é vista com bons olhos pelo relator da CPI dos Pedágios, Miguel Rossetto. “Todos os cálculos que nós fazemos dão conta que a EGR qualificada e melhorada, que é a empresa pública, poderia fazer os mesmos investimentos com R\$ 0,10 a R\$ 0,12 por quilômetro. Por que o Eduardo Leite insiste em contratar o mais caro



Colegiado investiga possíveis irregularidades nas concessões rodoviárias

e não o mais barato? Por que ele insiste naquilo que é melhor para o seu governo, e não o que é melhor para a sociedade gaúcha?”, questionou o deputado.

Já o vice-presidente do colegiado, Felipe Camozzato, concorda que o modelo proposto pelo governo Leite precisa ser revisito, mas diz ser “cético” quanto à capacidade de EGR ou Daer realizarem as obras. “Eu acredito que, para além de olhar para este modelo de concessão ou para obras de EGR ou Daer, acho que existe um universo onde nós conseguimos pensar, inclusive, de contratualização de privadas, de empreiteiras, sendo geridas pela própria Secretaria de Reconstrução ou pelo governo do Estado, através dos seus órgãos, que poderiam fazer estas obras”, disse o deputado.

Do lado governista, o líder do governo Eduardo Leite na Assembleia Legislativa, deputado Frederico Antunes (PP), que também é titular da CPI, minimizou essa “vitória” apontada pelos colegas de comissão. “Na leitura do relatório técnico, vais notar que tem 95% de observações amplamente favoráveis a tudo que está estabelecido como critérios para o edital do Bloco 2, e uma manifestação sugerindo o seguinte: deem uma olhadinha na referência do Produto Interno Bruto (PIB)”, disse o parlamentar.

Antunes se refere às estimativas que o edital de concessão fez quanto à previsão de crescimento do PIB brasileiro durante os 30 anos de concessão. A proposta do governo dá conta de

uma evolução da economia do Brasil nos moldes dos últimos anos. O que acontece é que isso não é tão previsível, podendo ser o resultado da economia do País tanto superior quanto inferior às projeções.

“Teremos o tempo necessário agora, tão logo passe esta parte, e não tendo nenhuma outra orientação, anotação ou sugestão, de nós concluirmos o próximo edital e executarmos o próximo edital. É importante dizer também que não tem nenhuma irregularidade e nenhuma ilegalidade apontada pelo Tribunal de Contas”, argumentou o líder do governo, que, assim como Eduardo Leite, afirmou que a concessão será feita.

Outros integrantes da CPI, especialmente de oposição ao governo, divergiram desta avaliação de Antunes. Para Halley Lino (PT), esta foi uma “grande vitória de oposição”. O deputado também cobrou do Tribunal de Contas do Estado o envio do documento de sugestões sobre a concessão à CPI, pois, conforme ele, apenas o governo teve acesso ao material.

A próxima reunião da CPI dos Pedágios está prevista para esta quarta-feira, a partir das 16h, mas não haverá oitivas. Um assunto que possivelmente entrará na pauta é quanto à data do comparecimento de Eduardo Leite para depor na comissão, tendo em vista que o próprio governador se dispôs a falar e um requerimento para convidá-lo foi recentemente aprovado no colegiado.

Pacote de projetos contra violência de gênero pode ir à votação no dia 10

A reunião de líderes de bancadas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul realizada ontem deliberou que um pacote de projetos relacionados ao combate à violência contra a mulher pode entrar em votação no plenário na próxima sessão deliberativa do Parlamento, na próxima terça-feira, 10 de março.

O movimento ocorre enquanto o Estado passa por uma crise, com aumento nos casos de feminicídio e também tem um peso simbólico por março ser o Mês da Mulher e 8 de março, o Dia Internacional da Mulher.

Mesmo com este indicativo da reunião, a procuradora especial da Mulher na Casa, deputada Bruna Rodrigues (PCdoB), disse que a expectativa firmada na Assembleia na semana passada foi “frustrada”. Para a parlamentar, o número de projetos que pode ir para votação é muito inferior ao que se esperava quando houve um movimento bastante uni-

ficado de deputados favoráveis à apreciação de um pacote neste sentido.

“Há uma frustração na expectativa. O que acontece? De um universo complexo, grande de projetos, a redução dos projetos é drástica”, disse a Bruna. Além disso, ela vê com preocupação a previsão de que as propostas já sejam votadas no dia 10, pois, na data, estará acontecendo a Expodireto, da qual diversos parlamentares devem participar.

“A prioridade precisa ser a votação (dos projetos), afinal nós somos deputados, e nós vamos pressionar para isso. Nós vamos exigir que tenha quórum para votar”, afirmou a deputada.

O receio da parlamentar é que a Expodireto faça com que muitos deputados não compareçam à sessão, o que poderia resultar na derrubada de quórum e, portanto, adiamento da apreciação dos projetos relacionados à violência de gênero.

Pagamento de retroativos a juízes quadruplica em 5 anos

/ PODER JUDICIÁRIO

Os gastos com o pagamento de retroativos salariais para juízes e desembargadores da ativa e aposentados quadruplicaram em cinco anos e chegaram a R\$ 4,2 bilhões no ano passado. De 2020 a 2025, essas despesas somaram R\$ 12,5 bilhões, de acordo com levantamento feito pela reportagem com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os valores estão corrigidos pela inflação.

As verbas retroativas são um dos principais penduricalhos que engordam os contracheques dos magistrados. São conhecidas entre os servidores como “puxadinhos”.

Na quinta-feira passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes liberou, por 45 dias, o pagamento de penduricalhos retroativos reconhecidos administrativamente e já programados para o período.

Atualmente, uma série de adicionais permite pagamentos retroativos. Eles podem ser dados, por exemplo, para juízes e desembargadores que não usufruíram de férias, adicionais por tempo de serviço ou licenças-compensatórias. Estas últimas dão direito a um dia de folga a cada três traba-

lhados em casos em que há acúmulo de funções, acervo processual ou trabalho extraordinário, em períodos como feriados e fins de semana, mas podem ser convertidas em verba indenizatória, se não forem gozadas.

Os magistrados também recebem verbas retroativas quando novos penduricalhos são autorizados pela Justiça ou pelos próprios tribunais, em atos administrativos. Assim, juízes e desembargadores recebem o adicional referente a períodos anteriores, reajustados pela inflação.

Em 2020, foram pagos R\$ 992,8 milhões de valores retroativos. O número acelerou nos últimos dois anos.

Em maio de 2025, o CNJ proibiu os tribunais de autorizarem novos retroativos por meio de decisões administrativas. No entanto, as verbas que já existiam até aquela data continuam sendo pagas.

Em boa parte dos casos, a autorização para pagamentos retroativos parte da atuação de entidades da categoria como associações de juízes, quando solicitam novos benefícios.

Segundo dados do CNJ, uma juíza chegou a receber R\$ 1,7 milhão apenas com pagamentos retroativos em 2025.

Estado anuncia mudanças na concessão do Bloco 2

Leite afirma que leilão será adiado e deve ocorrer entre maio e junho

/ LOGÍSTICA

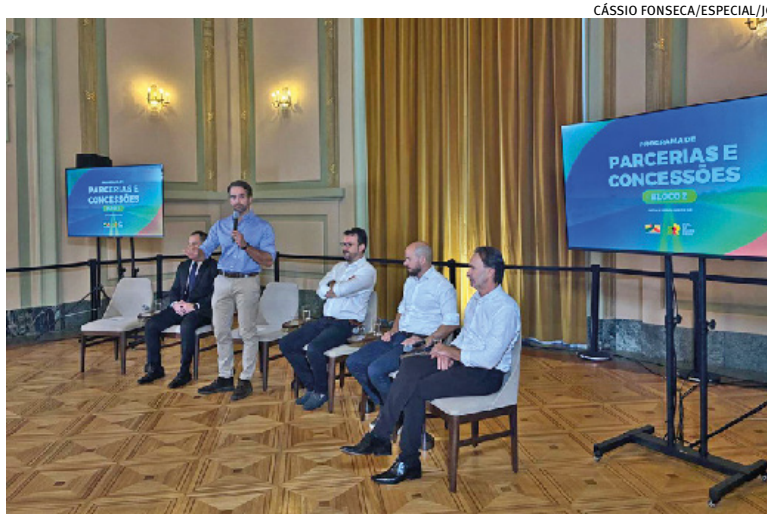
Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O governador Eduardo Leite apresentou, ontem, no Palácio Piratini, a atualização na concessão do Bloco 2 de rodovias. Ele afirma que serão feitas alterações após a avaliação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o leilão, que estava previsto para o próximo dia 13, será adiado e ficará entre maio e junho. Dentre os pontos avaliados pelo TCE, estão a necessidade de revisão dos investimentos previstos e do cronograma dos aportes.

Leite salienta que não há irregularidades, e sim a importância de esclarecer todas as etapas da metodologia. “O governo poderia firmar sua posição e manter a data do leilão. Mas optamos por deixar o processo mais transparente”, garantiu, e completou afirmando que “não há hipótese de o Estado não fazer essas concessões”. O Piratini pretende realizar a assinatura do contrato com a concessionária que vencer o leilão em outubro. O edital será republicado ainda na primeira quinzena deste mês.

O secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi, reforça que, dos 49 itens analisados na auditoria, 44 foram sanados ou esclarecidos e cinco serão revisados. No dia 4 de fevereiro, ele havia garantido que o bloco já havia passado por todas as etapas de discussão, elaboração de modelo e participação da sociedade. Ainda assim, se mostrou confiante sobre as alterações que serão feitas e o novo cronograma.

Outro ponto que foi abordado pelo TCE é quanto aos pórtilhos de cobranças automáticas. Conforme o governo, “verificou-se a existência



Governador anunciou a redução do pedágio por quilômetro rodado

de oportunidade de melhoria quanto à avaliação dos custos associados ao sistema de cobrança automática da tarifa, a partir da experiência do contrato de concessão do Bloco 3”. Capeluppi explica que o Bloco 2 terá 24 pedágios de cobrança automática com R\$ 184,9 milhões de custo de implementação dos pórtilhos. A ferramenta foi experimentada no Bloco 3, com seis pórtilhos.

Entretanto, a maior preocupação, ao menos para os usuários das rodovias, está no preço do pedágio, a partir da definição da concessionária. Na apresentação, foi anunciado o novo valor da tarifa quilométrica, que será de R\$ 0,18, abaixo dos R\$ 0,19 informados em novembro do ano passado. Essa mudança representa uma redução acumulada de 10,61% em relação ao valor originalmente estimado desde as primeiras análises, o que se traduz em uma economia direta para o motorista de aproximadamente R\$ 2,19 a cada 100 quilômetros percorridos.

Outro fator importante para a diminuição dos custos para a população é a ampliação do aporte financeiro do Estado, que subiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 1,5 bilhão.

O valor permite que a concessionária realize as obras necessárias sem repassar todo o custo para o pedágio. Mas Capeluppi afirma que “os recursos só serão transferidos para a concessionária após feitas as intervenções que estão associadas a esses investimentos”.

Sobre os custos ao motorista, Leite defende que, embora pagar pedágio não seja algo popular, “pior que o pedágio é não ter a estrada”. O objetivo, segundo Leite, é oferecer um preço justo para uma infraestrutura que o RS não teria capacidade de financiar sozinho.

Há, ainda, o ajuste do Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Demanda. Foi incluída uma cláusula que prevê, caso o tráfego de veículos seja muito superior ao projetado - acima de +10% -, os ganhos excedentes serão compartilhados com o poder público, o que pode resultar em futuras revisões tarifárias em benefício do usuário.

No Bloco 2, são 409 quilômetros nas rodovias das regiões Norte e do Vale do Taquari, abrangendo 32 cidades. Os trechos contemplados são da ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324 e RSC-453.

Programa municipal reforça estratégia de segurança alimentar da Capital

/ POLÍTICAS PÚBLICAS

A prefeitura de Porto Alegre lançou ontem, o programa POA Alimenta, iniciativa coordenada pela Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) com foco na qualificação da política de segurança alimentar no município. A proposta prevê a centralização do recebimento, armazenamento e distribuição de alimentos destinados a cozinhas solidárias e organizações socioassistenciais que atuam nas comunidades da Capital.

Nesta primeira etapa, 119 cozinhas e pontos populares de segurança alimentar serão contemplados. A estimativa é de que mais de 20 mil pessoas em situação de vulnerabilidade sejam beneficiadas com a oferta mensal de aproximadamente 45 mil refeições, a partir da distribuição de cerca de 32 toneladas de alimentos por mês. O investimento inicial previsto para a execução do programa soma aproximadamente R\$ 7 milhões, provenientes do governo do Estado, da União e do município, destinados à aquisição de alimentos e operacionalização de toda a estrutura do Programa.

A operação, que já está em

funcionamento, foi estruturada a partir da implantação de uma Unidade de Distribuição de Alimentos, instalada no Ginásio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - na rua Conde D’Eu, 66, bairro Santana, espaço locado pela SMIDH. O local foi equipado com recursos provenientes de parceria firmada com o Grupo Solução em Gestão e conta com câmara fria para armazenamento adequado dos produtos, áreas destinadas à capacitação das cozinhas comunitárias, oferta de cursos realizados em parceria com a Vigilância Sanitária sobre boas práticas de manipulação de alimentos e a disponibilização de veículo específico para ações de mapeamento e fiscalização.

O programa também prevê apoio técnico às cozinhas interessadas em se credenciar junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), ampliando o acesso a políticas públicas federais. Além disso, o POA Alimenta integrará o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nas esferas municipal e federal, estruturando um Banco de Alimentos próprio do Município, que anteriormente era executado de forma terceirizada.

Câmara aprova regras para venda de remédios em supermercados

/ SAÚDE

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2158/23, que autoriza a instalação de um setor de farmácias no interior de supermercados - desde que em ambiente físico delimitado, segregado e exclusivo para a atividade. A proposta agora segue para sanção presidencial.

Para o relator, deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO), a medida facilita o acesso da população a drogarias. “Existem dificuldades de acesso enfrentadas pelos consumidores que residem em pequenos municípios, nas regiões mais remotas do Brasil, devido à ausência de farmácias nesses locais”, argumentou. Já para a deputada Maria do Rosário (PTRS) a medida, além de representar um risco e um incentivo à automedicação, cede aos interesses da indústria farmacêutica. “É um absurdo. É ceder ao interesse e lobby dos segmentos vinculados aos grandes laboratórios”, lamentou.

De acordo com o texto, embora a farmácia em questão possa operar sob a mesma identidade

de fiscal do supermercado ou por meio de contrato com drogaria licenciada e registrada nos órgãos competentes, ela terá que seguir as mesmas exigências sanitárias e técnicas vigentes, incluindo:

- Presença obrigatória de farmacêuticos legalmente habilitados durante todo o horário de funcionamento da farmácia;
- Dimensionamento físico e estrutura de consultórios farmacêuticos;
- Recebimento, armazenamento, controle de temperatura, ventilação, iluminação e umidade adequados;
- Rastreabilidade, assistência e cuidados farmacêuticos.

O PL restringe a oferta de medicamentos em áreas abertas, comunicáveis ou sem separação funcional completa, como bancadas, estandes ou gôndolas externas ao espaço da farmácia. Em casos de compra de medicamentos de controle especial, quando há retenção da receita, o texto determina que a entrega do remédio só aconteça após o pagamento.

Os cinco tópicos levantados para ajuste pelo TCE são:

- Compartilhamento de Risco de Demanda (Item não consta da Informação nº 34/2025 - SAEDE); será revisado mediante republicação do Edital, prevenindo o compartilhamento do risco de demanda;
- Implantação de pórtilhos automáticos de cobrança - necessidade de avaliação a partir da experiência com o Sandbox

- Regulatório do Bloco 3; esclarecimentos atestam a utilização dos dados do Sandbox
- Regulatório do Bloco 3, com o ajuste dos custos consistindo em objeto de certificação pela Equipe após a republicação do Edital;
- CAPEX - Necessidade de revisão dos investimentos previstos; o item relativo à terraplenagem será ajustado quando da republi-

- cação do Edital;
- CAPEX - Necessidade de revisão do tráfego considerado no dimensionamento dos pavimentos; a modelagem será retificada quando da republicação do Edital;
- CAPEX - Necessidade de revisão do cronograma do aporte; melhorias serão implementadas com a republicação do Edital.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa Sul-Sudeste - A CBF sorteou os grupos da sua nova competição que ocorre entre os dias 25 de março e 7 de junho. Os times foram divididos em dois grupos de seis e as equipes enfrentam os rivais da outra chave em turno único. Grupo A: Sampaio Corrêa-RJ, Novorizontino, Caxias, Tombense-MG, Cianorte-PR e Chapecoense; Grupo B: Volta Redonda, São Bernardo-SP, Juventude, América-MG, Operário-PR e Avaí. Com isso teremos o clássico Ca-Ju na primeira fase do torneio. Após o fim da primeira fase, os dois primeiros colocados de cada chave avançam para as semifinais, que serão disputadas em jogos de ida e volta, assim como a grande decisão.

Seleção brasileira - Rodrygo, atacante do Real Madrid, sofreu lesão no LCA e no menisco do joelho direito e deve ficar fora por ao menos seis meses, virando a primeira baixa de peso do Brasil para a Copa do Mundo de 2026.

Flamengo - Pegando todos de surpresa, a direção demitiu o técnico Filipe Luís após a vitória por 8 a 0 sobre o Madureira que colocou a equipe na final do Campeonato Carioca. Ao que tudo indica, seu substituto será o português Leonardo Jardim, ex-Cruzeiro.

Vasco - Renato Portaluppi, ex-Grêmio, será o novo treinador do Cruzmaltino para o complemento da temporada 2026. O técnico de 63 anos substituiu Fernando Diniz, que deixou a equipe carioca no final de fevereiro. Esta será a terceira passagem de Renato no time carioca. Em 2006, foi vice-campeão da Copa do Brasil para o Flamengo. Já em 2008, o treinador não conseguiu evitar o rebaixamento da equipe para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Santos - O Peixe anunciou a contratação do zagueiro Lucas Veríssimo. O defensor de 30 anos, que pertencia ao Al-Duhail, do Catar, retorna ao clube que o revelou de forma definitiva, com contrato de três temporadas.

Laureus - O prêmio, considerado o Oscar do Esporte, divulgou a lista de indicados e quatro atletas brasileiros estão na briga: o tenista João Fonseca, a skatista Rayssa Leal, o surfista Yago Dora e o nadador Gabriel Araújo. Os vencedores serão conhecidos no dia 20 de abril, em evento no Palácio de Cibeles, em Madri. No ano passado, a ginasta Rebeca Andrade levou a estatueta na categoria "Melhor retorno". Ela foi a primeira mulher brasileira a conquistar um Laureus.

Ouro brasileiro nos Jogos de Inverno pode impulsionar turismo na neve

Cientes brasileiros já representam uma parcela significativa deste tipo de atração mundo afora

/ TURISMO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O momento de êxtase com a primeira medalha do Brasil nas Olimpíadas de Inverno abre os olhos para quem vai atrás da neve e da prática de esportes radicais. Nos jogos de Milão-Cortina, Lucas Pinheiro Braathen conquistou o ouro no slalom gigante no esqui alpino, disputado na região de Bormio, no Norte da Itália. O feito do norueguês naturalizado brasileiro viralizou e se trata de um sucesso incomum, que promete catapultar um mercado já aquecido no turismo.

Os brasileiros estão entre os principais clientes em busca da neve na Argentina, Chile, França e EUA, conforme o sócio-fundador da agência de turismo gaúcha Point da Neve, Cristiano Simões. São mais de 20 anos especializados no segmento, observando de perto a crescente popularidade desses destinos, além de países da Ásia, como o Japão. Por ano, cerca de 3 mil pessoas viajam com a empresa rumo ao frio acachapante. Os valores variam dependendo do pacote, mas uma média para sete dias na Argentina ou no Chile partem de US\$ 2 mil por pessoa.

No início, Simões relata que o

cenário era bem distinto, longe de tamanha relevância. Agora, com a vitória nas Olimpíadas, ele vê com otimismo os próximos anos. "O mercado brasileiro cresceu muito na última década. E com o Lucas acho que vão chegar pessoas que nunca ouviram falar da neve, mas que passaram a ter curiosidade. Vai tomar outra dimensão".

No início dos anos 2000, Simões explica que o turismo estava mudando, porque antes não tinha internet e as pessoas procuravam as agências para comprar o pacote completo de viagem. "Com a vinda dos aplicativos tudo ficou mais fácil, e entendemos que uma agência não tinha que entregar só a reserva, ela tinha que ser segmentada e entregar muitos serviços sobre o que a pessoa queria".

A Point da Neve, inclusive, tem uma revista anual para seus clientes que se aprofunda nas tendências deste universo e, na edição de 2025, Lucas Braathen foi entrevistado para falar sobre a trajetória no Time Brasil.

E, além dos negócios, criam-se as amizades, já que junto dos pacotes para grandes excursões, surgiram as confrarias. Simões destaca o Grupo Iguana, que criou "inspirado nos grupos antigos de pescaria ou de caçada em que os velhos se juntavam e ficavam sei lá quantos dias entre amigos",



POINT DA NEVE/DIVULGAÇÃO/JC

Point da Neve leva cerca de 3 mil turistas por ano para diversos destinos

conta em um tom bem humorado. "É muito maior que a neve. A gente ama esquiar, mas tem todo um roteiro que varia. Cada ano é um lugar diferente e a galera só fica esperando onde é que vai ser o próximo", acrescenta.

O advogado Pedro Dahne entrou para o grupo no começo dos anos 2010 e conta que a união dos amigos e o contato com a neve fazem com que a cada ano ele tenha a melhor viagem de sua vida. "Estamos indo para o Japão neste mês. Vamos passar uns dias em Tóquio, em Kyoto e sete dias na montanha. Vai estar nevando, vai estar lindo e provavelmente vou dizer que é a melhor viagem da minha vida", projeta.

Mas Dahne alerta que "além de ser radical e legal, o esqui é

um esporte, às vezes, hostil". Esquiar em alta velocidade, muitas vezes sem visibilidade por conta da neblina, impõe um grande risco, como ficar soterrado na neve, por exemplo. "Mas é gratificante", completa o advogado, que alerta para a importância do treinamento adequado e do uso de equipamentos obrigatórios como localizador, pá e bastão.

E a paixão pelos esportes de inverno, que nasceu na prática, se estende à felicidade da conquista de Lucas Braathen e a visibilidade da modalidade para os brasileiros. Dahne argumenta que apesar de não ser o mesmo que ganhar uma Copa do Mundo, é um momento de alegria pela conquista nacional, principalmente já entendendo a dificuldade das provas.

Grêmio volta a treinar hoje para confirmar título gaúcho no Beira-Rio

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Com a vantagem favorável no placar na decisão do Gauchão, o Grêmio se reapresenta hoje para retomar as atividades visando a volta da final do Campeonato Gaúcho. O Tricolor irá ao Beira-Rio, domingo, às 18h, em busca de confirmar o título, que foi bem encaminhado no duelo de ida, quando venceu o Inter por 3 a 0.

No entanto, alguns atletas treinaram nesta terça-feira. Mesmo sem poder jogar o Estadual, o volante Juan Nardoni voltou às atividades no CT Luiz Carvalho. Como chegou à Arena após o prazo de inscrição do Gauchão, ele não pode atuar no clássico que decidirá o título. Desta forma, ficará à

disposição a partir do dia 12, quando o Tricolor recebe o Bragantino, às 21h30min, na Arena, pela 5ª rodada do Brasileirão. Além dele, Villasanti, Braithwaite e João Pedro estiveram presentes para o tratamento de lesões.

Paralelo a isso, a terça-feira marcou o último dia da primeira janela de transferências para os clubes brasileiros. A partir de agora, até o próximo dia 27 de março, apenas negociações internas poderão ocorrer, mas essa não é a tendência no lado gremista. Com seis reforços contratados, a direção tricolor entende que não é mais necessário fazer investimentos no mercado, a não ser que apareçam boas oportunidades em seu entendimento.

Paulo Pezzolano busca soluções para a vaga de Bernabei na esquerda

Com a diferença de três gols no placar, o Inter terá uma semana cheia a partir desta quarta-feira (4) para ajustar a estratégia para reverter a vantagem do Grêmio na decisão do Campeonato Gaúcho. Os comandados do técnico Paulo Pezzolano voltam a treinar no CT Parque Gigante pela manhã. O Colorado recebe o rival no próximo domingo, às 18h, no Beira-Rio.

Dentre os diversos problemas que o treinador uruguaio terá de resolver, o principal está no sistema defensivo. Sem poder contar com Bernabei, expulso na Arena, ele tem algumas alternativas para a posição. A primeira delas é a entrada de Aguirre improvisado no lado esquerdo, onde já atuou tan-

to pelo Inter, quanto pelo Lanús. A segunda opção é Victor Gabriel, no entanto, é mais provável que ele comece ao lado de Mercado desta vez, formando a dupla de zaga. E a última, é a utilização do jovem Alisson, de 17 anos, testado em quatro partidas da fase de grupos.

Como forma de mobilizar a torcida, o clube fez uma promoção para as sócias acompanharem o clássico Gre-Nal 451. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, as associadas que fizerem o check-in terão direito a um ingresso gratuito para levar outra mulher ao estádio. Já as sócias das categorias Campeão do Mundo, Parque Ingresso, Nada Vai Nos Separar e Academia do Povo terão isenção ao adquirir a entrada.



Espectáculo teatral *Pirarucu no Tucupi* tem sessão marcada no Ocidente

Retorno de uma linguagem premiada

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O Ocidente Bar (av. Osvaldo Aranha, 960) recebe, às 21h desta quarta-feira, a terceira apresentação de *Pirarucu no Tucupi*, peça teatral que sela a retomada da parceria entre Renato Del Campão e Eduardo Kraemer a partir da aposta na estética *drag do lipsync* aliada a um humor caótico e cortante. A montagem resgata a linguagem performática que marcou o teatro gaúcho há 26 anos (desde a primeira edição do festival Porto Verão Alegre), após um longo período da dupla dedicado a outros projetos. Os ingressos (com inteira a R\$ 60,00) estão à venda pelo site Entreatos Divulga. Na trama, a personagem central – Madalena – prepara um peixe (o pirarucu) na tentativa de reconquistar seu companheiro Jorge, um gigolô barato. O jantar, no entanto, torna-se um cenário caótico com a chegada inesperada de duas figuras: Scheila, uma garota de programa ambiciosa, e Dona Alice, a síndica do prédio e que também é amante do cafajeste. “É uma fábula cômica sobre o abuso nas relações humanas e como esses desvios podem, surpreendentemente, sinalizar novos caminhos e visões de mundo”, sinaliza Del Campão, que assina a criação ao lado de Guilherme Fraga, além de atuar e dirigir o espetáculo. Com personagens femininas construídas de forma caricata, *Pirarucu no Tucupi* utiliza a malícia do título e o tom do teatro de revista para abordar temas contemporâneos como o comportamento masculino e a violência de gênero. “Tenho muitas amigas, tanto mulheres cis quanto trans, que já enfrentaram situações terríveis e, como homem, sinto uma profunda vergonha disso”, revela. “Lidamos com a história de um homem que abandona a mulher e engana ela e ao menos outras duas, mas não queríamos que tivesse um tom trágico, então fazemos a evolução pessoal das personagens através da alegria e não do ódio, mostrando que é muito melhor ser feliz entre os seus.” Com um elenco enxuto – formado pelo diretor, ao lado de Fraga e Caio Prates – *Pirarucu no Tucupi* opta por uma estrutura concisa e direta. Segundo o artista, a narrativa busca transpor de forma cômica a confusão mental das personagens, em um formato mais intimista do que o utilizado por ele e Kraemer em trabalhos anteriores do gênero como a trilogia iniciada por *Eu sei o que vocês dublaram no verão passado* ou *Bonecas à beira de um ataque de risos* (reconhecido com o troféu de Melhor Espectáculo no Prêmio Açorianos de Teatro Adulto de 2004). comenta o diretor. O universo de Lewis Carroll também se revela na peça através da atmosfera *nonsense* do chá do Chapeleiro Louco e da Lebre de Março, de *Alice no País das Maravilhas* – que surge como uma moldura para o caos, reforçando a ideia de que a família é formada por quem nos faz bem. “Além de escolher uma estética *drag*, apesar das personagens de serem mulheres, queríamos uma peça *over*, até com uma aparência de teatro infantil”, afirma.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Campanha para conscientizar a população dos perigos do mosquito "Aedes aegypti"	Atleta como Hebert Conceição (?) Lobo, chef e apresentadora de TV	Camada social hereditária na Índia	Bacia (?), área de drenagem de um rio e seus afluentes
Modelo de calça da moda fitness (pl.)			Feminino de "frei"
		Deus, em italiano	
Os bastidores, no Teatro	Sem (?) nem pôr: exatamente igual		
(?) da inflação: é definida pelo CMN, no Brasil	Peça íntima que modela a cintura	Deixar mais leve a massa do bolo	Cuidava da educação de crianças ricas
		Substância da gelatina vegana	
Capital europeia do Museu do Prado			Divisões de dioceses (Catol.)
Regula o fluxo de água, na pia	Dado checado pela balança da PRF		(?) chi chuan, arte marcial
Érbio (símbolo)	Peças da corrente	Pequena úlcera que surge na boca	
Decalitro (símbolo)	Prisão (fig.)		
Peixe comensal de tubarões e tartarugas		Formular na mente	
		Roedoras do esgoto	
			Período cíclico de animais
Agência espacial retratada no filme "Estrelas Além do Tempo"		Guardar na memória	À (?): ao acaso
	"(?) dye", técnica de tingimento de roupas		Eu e (?): nós
			Ricardo Tozzi, ator
Conflito motivado pelo rapto de Helena, esposa do Rei Menelau (Ant.)	Distraídas		

BANCO 3/dio — tie. 4/meia. 5/altrar. 6/amarra — coxias. 8/absortas. 9/corsários.

9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel (f) / editoraCoquetel

Solução												
S	V	A	R	O	S	B	V					
V	O	R	E	D	V	R	R	E	N	G		
N	T	E	I	T	R	G						
O	V	R	V	S	V	N						
O	I	C	A	R	O	W	E					
R	A	R	C	T	V	D						
V	T	F	V	V	E	V						
P		A	R	A	T	R	E					
	V	R	I	E	N	R	O	T				
R	V	G	V	I	R	D	W					
O	O	V	C	V	E	W						
R	V	R	I	T	V	E	W					
O	I	D	S	V	I	X	O					
S	O	I	R	V	S	R	O					
		H	C		R							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ **Áries:** Momento delicado para seu equilíbrio, pois tende a estar profundamente fascinado. Mas é preciso saber se tal fascínio se dá por algo que realmente lhe é positivo.
- ♉ **Touro:** Um sentimento amoroso intenso surgindo em meio às afinidades sociais e à afetividade social. Um amor ou uma afinidade sutil e elevada, que não cabe nas relações comuns.
- ♊ **Gêmeos:** Vênus estimulado pelo espírito voluptuoso e devocional de Netuno aponta para os anseios mais altos, para a religiosidade e para a busca do contato com o inefável.

- ♋ **Câncer:** Momento de alta inspiração estética, artística e cultural. Os pensamentos mais refinados são sintonizados por sua mente. Mas coloque tudo isso em uma forma concreta.
- ♌ **Leão:** Há coisas e sentimentos nas outras pessoas que são inalcançáveis Seu anseio de dissolução e fusão no âmago das pessoas queridas lhe impulsiona para o irrealizável.
- ♍ **Virgem:** Os sentimentos pela pessoa amada estão mais fortes que nunca. Oportunidade, inclusive, de realizar a troca desses sentimentos, em especial ao respeitar a sensibilidade do outro.

- ♎ **Libra:** Você pode se mostrar muito inspirado neste dia. Talvez, mais do que utilizá-la em função de algo, seja o caso viver um momento emocional intenso, sem ansias resultados.
- ♏ **Escorpião:** Inspiração no amor e na criação artística, no grau mais alto que possa alcançar. Os sentimentos podem tocar os níveis psicológicos mais elevados.
- ♐ **Sagitário:** É o momento para perceber a profundidade das raízes que lhe trouxeram a este mundo. Um dia para você alcançar algum vislumbre de seus anseios de alma mais legítimos.

- ♑ **Capricórnio:** Momento estimulante à comunicação dentro de padrões elevados de estética e desejo sedutor. No cotidiano, não faltará oportunidade para se envolver com as pessoas.
- ♒ **Aquário:** No seu melhor, este dia fala de você seguir um padrão de ética que, de tão puro, mostre seu lado desapegado. Você pode se encantar por algum objeto ou valor material.
- ♓ **Peixes:** Um forte magnetismo emana de seus gestos e palavras. A conjunção entre Vênus e Netuno torna você uma pessoa encantadora e envolvente. Você próprio irá se inebriar.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

O vigor renovado de uma lenda do rock gaúcho

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, o bar Opinião (José do Patrocínio, 834) recebe o retorno de Julio Reny aos palcos, em um momento que o artista define como um “renascimento”. Os ingressos para o show, que tem início às 21h, estão disponíveis pela plataforma Sympla e custam entre R\$ 30,00 e R\$ 120,00.

Depois de um breve afastamento para tratar da saúde, o músico celebra 46 anos de estrada com a turnê *Oceano de bondade*, título extraído de uma entrevista em que descreveu as manifestações de apoio financeiro e afetivo recebidas dos fãs pelos canais digitais em um momento crítico, quando o músico precisou parar de trabalhar para focar na sua recuperação após sofrer uma agressão em sua casa, em novembro do ano passado. O evento desta quinta-feira, realizado pela Bretanha Produções e Opinião Produtora, marca também uma nova fase na gestão da carreira de Reny, sob o comando do empresário Chico Bretanha.

Com composições que combinam rock, poesia e uma sensibilidade bastante particular, o cantor segue como um dos principais cronistas da vida noturna, das paixões e das inquietações de quem vive nas grandes cidades. Segundo Reny, a atual turnê busca fugir do óbvio ao equilibrar clássicos com o que o ele chama de “semi hits” e lados B que não receberam a devida atenção em registros de estúdio. Entre as confirmadas no *setlist* de pelo menos 17 músicas estão *Madri Motel* e *Mil Noites*, canções da época da Guitar Band - projeto mantido com Frank Jorge no início dos anos 1990 -, além de sucessos como *Não chores Lola* e *Seguindo com o vento*, do repertório da Cowboys Espirituais.

“O show no Opinião será gravado para um disco ao vivo em

vinil, com lançamento previsto para o final deste ano”, adianta Julio Reny. Segundo ele, serão apresentados arranjos repaginados que incluem, além dos instrumentos base do trio que acompanha o cantor há muitos anos, também violão, saxofone e trompete. A performance desta quinta-feira contará com convidados como Adriana Deffenti, que interpretará *Amor e morte* e a faixa *Tenha fé*; e Piá, que cantará o rap de *Jovem cowboy*. Haverá ainda o reencontro da formação original dos Cowboys Espirituais, com as participações de Frank Jorge e Márcio Petracco.

A sonoridade atual de Reny é guiada pela parceria com o guitarrista Jeff Gomes, a quem o cantor credita um “sangue novo” em sua carreira após o lançamento de dois EPs conceituais recentes. “Além de parceiro de composições, ele é o maestro da minha banda e vai tocar guitarra, teclado, harmônica, guitarra baiana e outros vários instrumentos”, sinaliza o cantor. Gomes também divide com Julio Reny as composições que farão parte de um novo álbum, *Volume 3*, previsto para junho deste ano.

A abertura da noite traz ainda uma proposta diferenciada com o grupo Rádio Melodias. Em vez de um show musical convencional, ex-colegas de rádio do anfitrião (que atuou como radialista por 14 anos, tendo uma passagem marcante pela Ipanema FM) realizarão uma dinâmica semelhante a uma sala de redação no palco, resgatando esse período da vida do músico. Em seguida, a faixa escolhida para abrir o show é o single inédito *Compulsivo* (já disponível em todas as plataformas digitais), de autoria do artista em parceria com Jeff Gomes, que fará parte do álbum *Volume 3* e conta com a participação especial de Beto Bruno (vocalista da Cachorro Grande).

Mantendo o método de compor a partir de experiências reais, evitando a ficção em favor de crô-



Após período conturbado, Julio Reny celebra retorno com show no Opinião, que deve virar disco ao vivo

nicas confessionais, Reny afirma que faz música a partir do “amor que acontece” em sua vida. “Ver é meu combustível”, explica o artista, reforçando a intenção de tocar a alma das pessoas

ao relatar o próprio cotidiano. “A música para mim é minha fonte e minha inspiração de vida, minha religião”, pontua o cantor e compositor, que aos 67 anos observa o amadurecimento de sua trajetó-

ria, iniciada nos anos 1980. “Tanto como artista quanto como ser humano, com tudo que passei, sempre aprendi muito. Antigamente, eu era um jovem cão; agora estou maturado pela vida.”

RAUL KREBS/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 4 de março de 2026

fechamento

► Gripe aviária

O Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA), vinculado à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), detectou foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1), conhecida como gripe aviária, em aves silvestres encontradas na Lagoa da Mangueira, no município de Santa Vitória do Palmar, na Reserva do Taim. A Seapi esclarece que a infecção pelo vírus da gripe aviária em aves silvestres não afeta a condição sanitária do Rio Grande do Sul e do país como livre de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, não impactando o comércio de produtos avícolas.

► Espanha

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, que pretende cortar “todo o comércio com a Espanha” após o país europeu se recusar a permitir que forças americanas utilizem suas bases em operações relacionadas aos ataques contra o Irã. No entanto, ainda não está claro como o republicano pretende cumprir a ameaça, que pode se mostrar particularmente difícil, já que os EUA mantêm relações comerciais com a União Europeia (UE) como um todo.

► Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) desacelerou em cinco das sete capitais pesquisadas no encerramento de fevereiro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice como um todo desacelerou de 0,23% para 0,10% na passagem da terceira para a quarta quadrissemana de fevereiro. A desaceleração mais significativa entre as capitais ocorreu em Belo Horizonte (0,43% para 0,13%). Em seguida, aparecem São Paulo (0,50% para 0,31%), Salvador (0,11% para -0,17%), Rio de Janeiro (0,31% para 0,24%) e Porto Alegre (-0,04% para -0,11%).

► Polo Rodoviário de Pelotas

A partir de hoje, se encerra o contrato de concessão da Ecovias Sul. Com o fim da cobrança de pedágio, as cinco praças localizadas nos municípios de Rio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cristal e Pelotas passarão por adaptações operacionais para permitir o tráfego livre. A circulação de veículos será direcionada para as pistas onde hoje funcionam as vias automáticas. Três empresas contratadas pelo Dnit farão a conservação das estradas neste período.

► Habitação

A Caixa Econômica Federal voltou a financiar a compra de imóveis residenciais acima de R\$ 2,25 milhões para pessoas físicas no âmbito do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI).

em foco

A cantora norte-americana

Crystal Thomas

sobe ao palco do Grezz (Almirante Barroso, 328) nesta quinta-feira, a partir das 19h. Vencedora do prêmio Living Blues em 2020, a artista é reconhecida por sua interpretação intensa e crua do blues, marcada por forte presença vocal e repertório autoral. Nascida em Mansfield, Louisiana, Crystal Thomas cresceu ouvindo nomes como Muddy Waters, Jimmy Reed e Johnnie Taylor. Teve contato com o rap, influências que contribuíram para a construção de uma identidade musical que transita entre tradição e contemporaneidade. Em 2021, lançou o álbum *Now Dig This*, trabalho produzido em parceria com o tecladista Lucky Peterson — artista que já tocou com Otis Rush, Etta James e Bobby Bland. Ingressos a partir de R\$ 40,00 via Sympla.



TAKI NISHINO/DIVULGAÇÃO/JC

Astro da franquia de terror *Evil Dead*, o ator

Bruce Campbell

revelou na segunda-feira que foi diagnosticado com um câncer, segundo ele “tratável, mas incurável”. “Sinto muito se isso é uma surpresa. Foi para mim também”, escreveu, em uma publicação compartilhada no Instagram. “A boa notícia é que não darei mais detalhes”, prosseguiu. “Estou escrevendo isso porque algumas coisas precisam mudar, profissionalmente. Participações em eventos e trabalho no geral vão precisar ficar de lado para o tratamento. Meu plano é ficar estável no verão para que eu possa fazer a turnê de divulgação de meu novo filme, *Ernie & Emma*, no outono.” Por fim, ele tranquilizou os fãs: “Não tenham medo, sou um cara durão, tenho bastante apoio, então espero ficar por aqui bastante tempo.” Hoje com 67 anos, Bruce Campbell conquistou a fama em 1981 quando protagonizou o primeiro filme de *Evil Dead*, *Uma Noite Alucinante: A Morte do Demônio*, de Sam Raimi. Ele também atuou nas sequências e na série derivada *Ash vs Evil Dead*, de 2015. Além disso, fez participações especiais na trilogia do Homem-Aranha, comandada por Raimi.



MATT KLITSCHEN/STARZ ENTERTAINMENT/DIVULGAÇÃO/JC

Na quarta-feira, o Espaço Cuidado Que Mancha (Damasco, 162) promove uma edição especial do

Elas Por Elas

- Edição Dia Internacional da Mulher: Por todas Nós!, evento que destaca e celebra a diversidade e a força da produção artística feminina em Porto Alegre. Será realizada uma performance de protesto contra a epidemia de feminicídios que o Estado enfrenta. Cada mulher fará uma interferência artística num roteiro costurado pela diretora, atriz e escritora, Raquel Grabauska. A casa estará aberta ao público a partir das 18h, com início das apresentações às 19h. A entrada é franca, por ordem de chegada, e o evento também contará com quitutes produzidos pelo Projeto Mão de Mães, voltado à geração de renda para mães desempregadas.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A quarta-feira será mais um dia com sol e nuvens em todas as regiões. A maior parte das cidades gaúchas terá poucas nuvens. Com isso, o calor se mantém. Depois de um amanhecer agradável, a temperatura rapidamente sobe, trazendo outra tarde de muito calor. Destacamos que de maneira bem isolada, poucas cidades do Oeste têm condições favoráveis para chuva. Porém, atenção, já que em locais com precipitação há condições para trovoadas e descargas elétricas devido ao forte calor.



Porto Alegre

Dia terá influência de massa de ar seco. Desta forma, previsão de um dia de sol e algumas nuvens por toda a Grande Porto Alegre. O calor seguirá com temperaturas bem típicas de verão. Não há previsão de mudanças para o decorrer da quinta-feira. O sol seguirá entre algumas nuvens, mas com bons momentos com ele predominando.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

34° 20°	29° 21°	28° 21°	26° 21°	27° 20°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda